

VII. Apêndices

1. Apêndice A - Pré-teste (inquérito por questionário).

<i>Questões de validação do inquérito por questionário</i>	
Após o preenchimento do inquérito por questionário responda, por favor, às questões que seguidamente são apresentadas. Pretende-se com este procedimento conhecer o grau de clareza que o instrumento de recolha de dados supra mencionado apresenta.	
1) Compreendeu com clareza o objectivo do inquérito?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
a) Se respondeu não indique que aspectos considera necessário modificar.	 <hr/> <hr/>
2) A linguagem utilizada era facilmente perceptível?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
a) Se respondeu não indique que aspectos considera necessário modificar.	 <hr/> <hr/>
3) Considerou que as questões apresentadas eram de fácil entendimento?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
a) Se respondeu não indique sugestões de alteração das perguntas.	 <hr/> <hr/>
4) Considerou que o inquérito era demasiado extenso?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
5) Sentiu dificuldades ao responder ao inquérito por questionário?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
a) Se respondeu sim identifique quais as dificuldades sentidas.	 <hr/> <hr/> <hr/>
6) No espaço que se segue, caso considere necessário, poderá tecer algumas sugestões e/ ou críticas relativamente ao inquérito por questionário em causa.	 <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
Obrigada pela colaboração e disponibilidade!	

2. Apêndice B - Inquérito por questionário aplicado a ambos os grupos amostrais.

Inquérito por questionário - docentes

O presente inquérito por questionário é realizado no âmbito do curso de mestrado em Educação Especial, no domínio cognitivo e motor, ministrado no Instituto Superior de Ciências Educativas. Destina-se a recolher dados para uma investigação científica sobre a temática das "Orientações, metodologias e estratégias de ensino/ aprendizagem com crianças com um quadro de Perturbação de Hiperactividade com Défice de Atenção (PHDA)". Este inquérito é anónimo e os dados a partir dele obtidos são confidenciais, destinando-se a fins meramente estatísticos.

Da sua colaboração depende o sucesso do mesmo, pelo que solicito-lhe desde já a sua resposta a cada uma das perguntas apresentadas através de uma cruz (X) no(s) quadrado(s) correspondente (s) e/ ou escrevendo nas linhas que dispõe de forma objectiva e sincera. Não deixe nenhuma questão sem resposta: a sua participação é da extrema importância para este estudo científico.

Grata pela sua colaboração!

I. Caracterização da amostra

1. **Sexo:** Feminino Masculino

2. **Idade:** _____ anos.

3. **Habilitações literárias:**

Bacharelato Pós-graduação Mestrado
 Licenciatura Especialização Doutoramento

4. **Designação do curso de formação inicial:** _____

5. **Grupo de recrutamento:** _____

6. **Pós-graduação/ Especialização em Educação Especial:** Sim Não

7. **Situação profissional:**

Quadro de Zona Pedagógica Quadro de escola Contratado(a)

8. **Tempo de serviço (até 31/08/2013):** _____ anos.

II. Conhecimento da perturbação de hiperactividade com défice de atenção (PHDA)

1. **Já ouviu falar em PHDA?** Sim Não

a. Se respondeu sim, enuncie quais as principais características que definem uma criança com esta perturbação (em contexto de sala de aula e fora dela).

Inquérito por questionário - docentes

2. Durante o seu percurso académico teve formação na área das necessidades educativas especiais (NEE)? Sim Não

a. Se sim, foi feita uma abordagem à problemática da PHDA? Sim Não

III. Experiência profissional

1. Já trabalhou com crianças portadoras de um quadro de PHDA? Sim Não

Se respondeu sim:

a. Considera que esta experiência foi gratificante? Porquê?

b. Durante a sua prática educativa sentiu dificuldades em trabalhar com estas crianças? Em caso afirmativo enumere-as.

2. Durante a sua carreira profissional já fez alguma acção de formação no âmbito da PHDA? Sim Não

3. Considera que actualmente necessita de formação no âmbito da PHDA como forma de melhorar a sua prática educativa? Sim Não

IV. Estratégias, metodologias e programas

1. Tendo em conta os seus conhecimentos e/ ou a sua experiência profissional no trabalho com crianças portadoras de um quadro de PHDA indique estratégias de ensino/ aprendizagem, metodologias e/ou programas para os seguintes campos:

a. **Adequações no ambiente de aprendizagem**

b. **Adequações relativas ao processo de planificação**

c. **Métodos de ensino/ aprendizagem**

d. **Focalização da atenção do(a) aluno(a)**

Inquérito por questionário - docentes

e. Adequações relativamente ao ritmo de trabalho do(a) aluno(a)

f. Gestão comportamental

g. Adequações quanto ao processo de avaliação

h. Desenvolvimento de competências sociais

2. Preste atenção ao seguinte texto:

O Manuel tem 7 anos e uma energia inesgotável, parece um furacão. Não tem medo de nada. Age sem parar para pensar nas consequências e tudo indica que não aprende nada com as asneiras que faz. Na sala de aula mostra-se desatento, nunca está sentado no seu lugar, está sempre a falar durante as aulas, faz barulhos, distrai-se e distrai os colegas. Os seus cadernos e a sua mesa de trabalho são uma confusão, nunca chega a terminar as tarefas que lhe são solicitadas. No recreio não se dá com os outros miúdos: quer mandar neles e não está preparado para os compromissos. Todos os dias anda à pancada, os colegas têm medo dele e marginalizam-no.

a. Se tivesse de trabalhar diariamente com esta criança como iria agir na gestão do ambiente da sala de aula, do processo de ensino/ aprendizagem e do comportamento do mesmo?

3. Apêndice C – Tratamento dos dados obtidos

O presente apêndice é referente à descrição dos resultados obtidos no inquérito por questionário, tipo misto, aplicado a ambos os grupos amostrais desta investigação.

Os dados que seguidamente se encontram apresentados estão trabalhados sob a forma de quadros, questão a questão. Assim sendo, no caso das perguntas de resposta fechada os quadros contêm o tratamento estatístico dos dados, em complemento das figuras expostas no corpo de texto dos capítulos metodologia e descrição dos resultados. Já os quadros relativos às questões de resposta aberta apresentam as informações recolhidas tratadas através da técnica de análise de conteúdo.

3.1. Grupo I – Questão 1: Sexo.

Sexo	Frequência	Percentagem (%)	Percentagem acumulada (%)
Feminino	31	88,6	88,6
Masculino	4	11,4	100,0
Total	35	100,0	

Quadro 4 - Sexo (PFAEE).

Sexo	Frequência	Percentagem (%)	Percentagem acumulada (%)
Feminino	29	82,9	82,9
Masculino	6	17,1	100
Total	35	100,0	

Quadro 5 - Sexo (PFAEE).

3.2. Grupo I – Questão 2: Idade.

Idade	Frequência	Percentagem (%)	Percentagem acumulada (%)
20 a 29 anos	0	0,0	0,0

30 a 39 anos	14	40,0	40,0
40 a 49 anos	9	25,7	65,7
50 a 59 anos	12	34,3	100,0
Total	35	100,0	

Quadro 6 – Idade (PER).

Idade	Frequência	Percentagem (%)	Percentagem acumulada (%)
20 a 29 anos	1	2,9	2,9
30 a 39 anos	18	51,4	54,3
40 a 49 anos	9	25,7	80,0
50 a 59 anos	6	17,1	97,1
Não responde	1	2,9	100,0
Total	35	100,0	

Quadro 7 – Idade (PFAEE).

3.3. Grupo I – Questão 3: Habilitações literárias.

Habilitações Literárias	Frequência	Percentagem (%)	Percentagem acumulada (%)
Bacharlato	1	2,9	2,9
Licenciatura	25	71,4	74,3
Pós-graduação	2	5,7	80,0
Especialização	2	5,7	85,7
Mestrado	5	14,3	100,0
Doutoramento	0	0,0	100,0
Total	35	100,0	

Quadro 8 – Habilitações literárias (PER).

Habilitações Literárias	Frequência	Percentagem (%)	Percentagem acumulada (%)
Bacharlato	0	0	0
Licenciatura	31	88,6	88,6
Pós-graduação	0	0	88,6
Especialização	0	0	88,6
Mestrado	4	11,4	100
Doutoramento	0	0	100

Total	35	100,0	
--------------	----	-------	--

Quadro 9 – Habilitações literárias (PFAEE).

3.4. Grupo I – Questão 4: Designação do curso de formação inicial.

Designação do curso de formação inicial	Frequên- -cia	Percen- tagem (%)	Percentagem acumulada (%)
Professor do 1.º ciclo do ensino básico	7	20,0	20,0
PEB - 2.º ciclo - variante de Português/ Inglês	1	2,9	22,9
PEB - 2.º ciclo - variante Português/ Francês	2	5,7	28,6
PEB - 2.º ciclo - variante Matemática/ CN	3	8,6	37,1
PEB - 2.º ciclo - variante EVT	3	8,6	45,7
PEB - 2.º ciclo - variante Educação Musical	1	2,9	48,6
Ensino de Física e Química	1	2,9	51,4
Ensino de Matemática	1	2,9	54,3
Teologia	1	2,9	57,1
LMM - variante de estudos portugueses	2	5,7	62,9
Design de interiores e equipamentos	1	2,9	65,7
História	1	2,9	68,6
PEB - 2.º ciclo - variante de Educação Física	1	2,9	71,4
Curso de Piano/ Educação Musical	1	2,9	74,3
Magistério primário	2	5,7	80,0
Arquitetura	1	2,9	82,9
Agronomia	1	2,9	85,7
Engenharia química	1	2,9	88,6
Línguas e literaturas portuguesa e francesa	1	2,9	91,4
Ensino de química	1	2,9	94,3
Design de equipamento	1	2,9	97,1
Contabilidade e secretariado	1	2,9	100,0
Total	35	100,0	

Quadro 10 – Designação do curso de formação inicial (PER).

Designação do curso de formação inicial	Frequên- -cia	Percen- tagem (%)	Percentagem acumulada (%)
Educação de Infância	3	8,6	71,4
Professor do 1.º ciclo do ensino básico	1	2,9	2,9
PEB - 2.º ciclo - variante de Português/ Inglês	1	2,9	5,7
PEB - 2.º ciclo - variante Português/ Francês	2	5,7	11,4
PEB - 2.º ciclo - variante Matemática/ CN	3	8,6	20,0
PEB - 2.º ciclo - variante EVT	2	5,7	25,7
PEB - 2.º ciclo - variante Educação Musical	1	2,9	28,6
Ensino de Filosofia	5	14,3	42,9
Ensino de Física e Química	1	2,9	45,7
Ensino Biologia e Geologia	1	2,9	48,6
Ensino de Matemática	1	2,9	51,4
Ensino de Português e Inglês	1	2,9	54,3
Matemática e ciências da computação	1	2,9	57,1
Ensino de História	1	2,9	60,0
Ensino de Educação Tecnológica	1	2,9	62,9
Informática de gestão	1	2,9	74,3
Organização e gestão de empresas	1	2,9	77,1
Ensino de Geologia	1	2,9	80,0
Teologia	1	2,9	82,9
LLM - variante de estudos portugueses	1	2,9	85,7
Português/ Francês - Ramo Educacional	1	2,9	88,6
LLM - variante estudos portugueses e ingleses	1	2,9	91,4
Humanidades	1	2,9	94,3
Engenharia civil	1	2,9	97,1
Educação Tecnológica - variante de gestão, secretariado e contabilidade	1	2,9	100,0
Total	35	100,0	

Quadro 11 – Designação do curso de formação inicial (PFAEE).

3.5. Grupo I – Questão 5: Grupo de recrutamento.

Grupo de recrutamento/ Variante	Frequência	Percen-	Percentagem
---------------------------------	------------	---------	-------------

		tagem (%)	acumulada (%)
110 - 1.º Ciclo do Ensino Básico	10	28,6	28,6
200 - Português e Estudos Sociais	1	2,9	31,4
210 - Português/ Francês	4	11,4	42,9
220 - Português/ Inglês	1	2,9	45,7
230 - Matemática/ Ciências da Natureza	3	8,6	54,3
240 - Educação Visual e Tecnológica	5	14,3	68,6
250 - Educação Musical	2	5,7	74,3
260 - Educação Física	1	2,9	77,1
290 - Educação Moral Religiosa Católica	1	2,9	80,0
320 - Francês	1	2,9	82,9
500 - Matemática	1	2,9	85,7
510 - Física e Química	3	8,6	94,3
530 - Educação Tecnológica	1	2,9	97,1
600 - Artes Visuais	1	2,9	100,0
Total	35	100,0	

Quadro 12 – Grupo de recrutamento (PER).

Grupo de recrutamento	Frequência	Perce- tagem (%)	Percentagem acumulada (%)
100 - Educação de infância	2	5,7	91,4
110 - 1.º Ciclo do Ensino Básico	2	5,7	5,7
210 - Português/ Francês	2	5,7	11,4
220 - Português/ Inglês	1	2,9	14,3
230 - Matemática/ Ciências da Natureza	2	5,7	20,0
240 - Educação Visual e Tecnológica	2	5,7	25,7
250 - Educação Musical	1	2,9	28,6
290 - EMRC	1	2,9	31,4
300 - Português	3	8,6	40,0
400 - História	1	2,9	42,9
410 - Filosofia	5	14,3	57,1
430 - Economia e Contabilidade	1	2,9	60,0
500 - Matemática	3	8,6	68,6
510 - Física e Química	1	2,9	71,4

530 - Educação Tecnológica	2	5,7	77,1
550 - Informática	1	2,9	80,0
520 - Biologia e Geologia	2	5,7	85,7
300/ 320 - Português/ Francês	1	2,9	94,3
300/ 330 - Português/ Inglês	1	2,9	97,1
Não responde	1	2,9	100,0
Total	35	100,0	

Quadro 13 – Grupo de recrutamento (PFAEE).

3.6. Grupo I – Questão 6: Pós-graduação/ Especialização em Educação Especial.

Pós-graduação/ Especialização	Frequência	Percentagem (%)	Percentagem acumulada (%)
Sim	9	25,7	25,7
Não	26	74,3	100,0
Total	35	100,0	

Quadro 14 – Pós-graduação/ Especialização em Educação Especial (PER).

Pós-graduação/ Especialização	Frequência	Percentagem (%)	Percentagem acumulada (%)
Sim	2	5,7	5,7
Não	32	91,4	97,1
Não responde	1	2,9	100,0
Total	35	100,0	

Quadro 15 – Pós-graduação/ Especialização em Educação Especial (PFAEE).

3.7. Grupo I – Questão 7: Situação profissional.

Situação Profissional	Frequência	Percentagem (%)	Percentagem acumulada (%)
Quadro de Zona Pedagógica	3	8,6	8,6
Quadro de Escola/ QA	20	57,1	65,7
Contratado	12	34,3	100,0
Total	35	100,0	

Quadro 16 – Situação profissional (PER).

Situação Profissional	Frequência	Percentagem (%)	Percentagem acumulada (%)
Quadro de Zona Pedagógica	1	2,9	2,9
Quadro de Escola/ QA	10	28,7	31,6
Contratado	24	68,4	100,0
Total	35	100,0	

Quadro 17 – Situação profissional (PFAEE).

3.8. Grupo I – Questão 8: Tempo de serviço.

Tempo de serviço	Frequência	Percentagem (%)	Percentagem acumulada (%)
1 a 5 anos	1	2,9	2,9
6 a 10 anos	8	22,9	25,7
11 a 15 anos	10	28,6	54,3
16 a 20 anos	4	11,4	65,7
21 a 25 anos	4	11,4	77,1
26 a 30 anos	3	8,6	85,7
31 a 35 anos	5	14,3	100,0
Total	35	100,0	

Quadro 18 – Tempo de serviço (até 31/08/2013) - PER.

Tempo de serviço	Frequência	Percentagem (%)	Percentagem acumulada (%)
1 a 5 anos	4	11,4	11,4
6 a 10 anos	13	37,1	48,6
11 a 15 anos	8	22,9	71,4
16 a 20 anos	3	8,6	80,0
21 a 25 anos	4	11,4	91,4
26 a 30 anos	1	2,9	94,3
31 a 35 anos	1	2,9	97,1
Não responde	1	2,9	100,0
Total	35	100,0	

Quadro 19 – Tempo de serviço (até 31/08/2013) - PFAEE.

3.9. Grupo II – Questão 1: Já ouviu falar sobre a PHDA?

Ouviu falar sobre PHDA?	Frequência	Percentagem (%)	Percentagem acumulada (%)
Sim	33	94,3	94,3
Não	2	5,7	100,0
Total	35	100,0	

Quadro 20 – Conhecimento da PHDA - PER.

Ouviu falar sobre PHDA?	Frequência	Percentagem (%)	Percentagem acumulada (%)
Sim	35	100,0	100,0
Não	0	0,0	
Total	35	100,0	

Quadro 21 – Conhecimento da PHDA - PFAEE.

3.9.1. Grupo II – Questão 1. a): Se respondeu sim, enuncie quais as principais características que definem uma criança com esta perturbação (em contexto de sala de aula e fora dela).

Categoria	Sub-categoria	Indicador	Frequência
Conhecimento da PHDA - principais características	Em contexto de sala de aula	“(…) quadro caracterizado basicamente por distração (…)”	1
		“(…) distrai-se com facilidade (…)”	1
		“(…) facilmente se distrai com estímulos externos (…)”	1
		“(…) falta de atenção (…)”	3
		“(…) défice de atenção (…)”	6
		“(…) desatenção (…)”	1
		“(…) períodos de atenção curtos (…)”	1
		“(…) período de atenção reduzido perante as exposições orais dos conteúdos programáticos (…)”	1
		“(…) está muito desatento (…)”	1
		“(…) atenção fraccionada (ou seja está atenta e por	

	uma milésima de segundo distrai-se e já não sabe onde ia (...)	1
	“(...) sem concentração (...)”	1
	“(...) falta de concentração (...)”	1
	“(...) dificuldade em concentrar-se (...)”	2
	“(...) dificuldade de concentração (...)”	2
	“(...) dificuldade de concentração nas tarefas letivas (...)”	6
	“(...) dificilmente se concentra na realização das tarefas propostas (...)”	1
	“(...) pouca concentração (...)”	1
	“(...) desconcentrado (...)”	1
	“(...) pequeno tempo de concentração (...)”	1
	“(...) tem dificuldades de concentração (...)”	2
	“(...) tempo de concentração é muito baixo (...)”	1
	“(...) grande dificuldade... em seguir instruções (...)”	1
	“(...) necessidade constante de atenção (...)”	1
	“(...) nervoso (...)”	1
	“(...) teimoso (...)”	1
	“(...) inquietude (...)”	1
	“(...) inquieto (...)”	2
	“(...) irrequietude (...)”	1
	“(...) irrequieto (...)”	2
	“(...) comportamento irrequieto (...)”	1
	“(...) não para quieta (...)”	1
	“(...) agitado (...)”	2
	“(...) agitação constante (...)”	2
	“(...) agitação motora (...)”	2
	“(...) agitação generalizada (...)”	2
	“(...) dificilmente tem uma postura quieta (...)”	1
	“(...) atividade superior ao grupo/ turma (...)”	1
	“(...) hiperatividade (...)”	1
	“(...) hiperatividade motora (...)”	1
	“(...) excesso de atividade (...)”	1
	“(...) perturbador (...)”	1

		“(...) agitação/ perturbação na interação com colegas no espaço-aula (...)”	1
		“(...) perturba frequentemente as atividades”	1
		“(...) impulsividade (...)”	2
		“(...) grande necessidade de satisfação imediata dos seus desejos (...)”	1
		“(...) comportamento indisciplinado (...)”	1
		“(...) dificuldade com o controlo inibitório manifestada por impulsividade comportamental e cognitiva (...)”	1
		“(...) por vezes poderá ter problemas de comportamento/ conflitos quando não é devidamente compreendido/ acompanhado (...)”	1
		“(...) dificuldade em manter a atenção durante as tarefas da aula (...)”	1
		“(...) pouco tempo de atenção na tarefa (...)”	1
		“(...) desinteresse por tarefas de longa duração (...)”	1
		“(...) falta de interesse (...)”	1
		“(...) desmotivação fácil (...)”	1
		“(...) desiste facilmente de realizar as tarefas (...)”	1
		“(...) dificuldade em terminar uma tarefa (...)”	2
		“(...) grande dificuldade... em concluir tarefas que requeiram uma maior capacidade de concentração e que se prolonguem no tempo (...)”	1
		“(...) não terminam as tarefas ou então esquecem-se de as executar (...)”	1
		“(...) dificuldade em retomar tarefas sozinho (...)”	1
		“(...) dificuldade em ficar muito tempo no seu lugar sentado (...)”	1
		“(...) é uma criança que dificilmente está sentada, se se mantém sentada está constantemente a virar para trás (...)”	1
		“(...) mexem muito os pés e as mãos mesmo quando estão sentadas (...)”	1
		“(...) falam demasiado (...)”	1
		“(...) fala muito (...)”	1

		“(…) impulsividade (…)”	1
		“(…) não esperam pela sua vez de falar (…)”	1
		“(…) interrompem conversas (…)”	1
		“(…) tem muitas dificuldades de aprendizagem (…)”	1
		“(…) baixa auto-estima (…)”	1
		“(…) brinca (…)”	1
		“(…) apático (…)”	1
		“(…) dificuldades no cumprimento de regras (…)”	1
		“(…) grande dificuldade em cumprir regras (…)	1
		“(…) pouco organizados (…)”	1
		“(…) necessita de ser chamada à atenção para se manter sossegada (…)”	1
		Não resposta	2
		Fora do contexto de sala de aula	“(…) dificuldade em manter a atenção... nos jogos fora da sala (…)”
	“(…) têm dificuldade em socializar com as outras crianças (…)”		1
	“(…) manifestações de desrespeito pelos outros (…)”		1
	Não resposta		32
	Total		134

Quadro 22 – Perspectiva dos inquiridos sobre as características de uma criança com um quadro de PHDA (PER).

Categoria	Sub-categoria	Indicador	Frequência
Conhecimento da PHDA - Principais características	Em contexto de sala de aula	“(…) ansiedade (…)”	2
		“(…) ansiedade permanente (…)”	1
		“(…) algum stress (…)”	1
		“(…) agitação (…)”	4
		“(…) criança agitada (…)”	1
		“(…) agitação constante (…)”	2
		“(…) comportamento agitado (…)”	2
		“(…) nunca para quieta (…)”	1
		“(…) irrequieto (…)”	3

	“(…) criança irrequieta (…)”	1
	“(…) irrequietude (…)”	5
	“(…) dificuldade em permanecer sossegada durante uma atividade (…)”	1
	“(…) dificuldade em estar quieto (…)”	1
	“(…) não consegue estar quieta no lugar (…)”	1
	“(…) dificuldade em permanecer no lugar (…)”	1
	“(…) arranja todos os pretextos para se levantar (…)”	1
	“(…) hiperatividade (…)”	3
	“(…) muita energia (…)”	1
	“(…) dificuldade em manter o seu corpo parado durante algum tempo significativo relativamente à sua idade (…)”	1
	“(…) perturbação generalizada (…)”	1
	“(…) irreverente (…)”	1
	“(…) imprevisível (…)”	1
	“(…) agressividade (…)”	1
	“(…) está constantemente desatenta (…)”	1
	“(…) dificuldade em concentrar-se nas atividades propostas (…)”	5
	“(…) dificuldade de concentração (…)”	3
	“(…) não consegue concentrar-se para realizar as actividades propostas (…),	2
	“(…) não consegue estar muito tempo concentrada numa atividade (…)”	1
	“(…) défice de concentração (…)”	2
	“(…) falta de concentração (…)”	6
	“(…) pouco concentrada (…)”	1
	“(…) concentração reduzida (…)”	1
	“(…) qualquer coisa a desconcentra (…)”	1
	“(…) dispersão (…)”	2
	“(…) pouco tempo de concentração na realização das atividades (…)”	1
	“(…) não consegue estar concentrada numa atividade mais que cerca de dez minutos (…)”	1

	“(...) falta de atenção (...)”,	7
	“(...) défice de atenção (...)”	3
	“(...) atenção reduzida (...)”	1
	“(...) desatento (...)”	1
	“(...) distrai-se com facilidade (...)”	1
	“(...) distraída (...)”	4
	“(...) muito distraído (...)”	1
	“(...) défice...na capacidade de trabalho (...)”	1
	“(...) dificuldade em realizar atividades sequenciais de longa ou média duração (...)”	1
	“(...) alheia-se no seu mundo imaginário (...)”	1
	“(...) dispersa a sua atenção com sons simples e de baixo volume (...)”	1
	“(...) fazem barulhos ou sons desadequados (...)”	1
	“(...) está constantemente a distrair os outros colegas (...)”	1
	“(...) em situação de exposição está sempre a chamar a atenção dos colegas, distraindo-os (...)”	1
	“(...) produz sons das suas fantasias (...)”	1
	“(...) conversador (...)”	1
	“(...) não termina as tarefas (...)”	2
	“(...) dificuldade em concluir as tarefas (...)”	3
	“(...) inicia uma atividade e rapidamente passa para outra sem terminar a primeira (...)”	1
	“(...) dificuldade em realizar a mesma tarefa muito tempo (...)”	1
	“(...) podem ser lentas a copiar informação (...)”	1
	“(...) resistência a regras (...)”	1
	“(...) incumprimento de regras (...)”	1
	“(...) dificuldade em seguir normas (...)”	2
	“(...) comportamento desadequado (...)”	1
	“(...) comportamento desajustado (...)”	2
	“(...) comportamento instável (...)”	1
	“(...) falta de controlo do comportamento (...)”	1
	“(...) participação anárquica (...)”	1

		“(…) dificuldade em seguir a sua vez, precipitação nas respostas (…)”	1
		“(…) sempre a interromper professor e colegas(…)”	1
		“(…) dificuldade em estar sentada corretamente”	1
		“(…) mexe as mãos, pés (…)”	1
		“(…) dificuldades de auto-regulação (…)”	1
		“(…) perturba o bom funcionamento da aula (…)”	1
		“(…) comportamento desestabilizador (…)”	1
		“(…) fácil irritabilidade (…)”	1
		“(…) irritabilidade (…)”	1
		“(…) problemas disciplinares (…)”	1
		“(…) baixa auto-estima (…)”	3
		“(…) baixo auto-conceito (…)”	1
		“(…) não tem um bom relacionamento com os colegas (…)”	1
		“(…) por vezes, conflituoso (…)”	1
		“(…) Não quer explicações individuais, porque não «consegue» (…)”	1
		“(…) fraca capacidade de memorização (…)”	1
		“(…) trabalhos com apresentação descuidada e incompletos (…)”	1
		“(…) reflete-se na sua aprendizagem, ou seja, na aquisição de conhecimentos (…)”	1
		“(…) classificação abaixo das suas capacidades cognitivas (…)”	1
		“(…) dificuldades de aprendizagem (…)”	1
		“(…) dificuldade na aquisição de aprendizagens (…)”	1
		“(…) insucesso (…)”	1
		“(…) pouco sucesso escolar (…)”	1
		“(…) rendimento escolar oscilante (…)”	1
		“(…) resposta negativa ao insucesso e à dificuldade (…)”	1
		Não resposta	0
	Fora do contexto	“(…) cansaço acentuado no final do dia (…)”	1
		“(…) correr (…)”	1

de sala de aula	“(…) brincar (…)”	1
	“(…) saltar (…)”	1
	“(…) empurrar os colegas (…)”	1
	“(…) envolver-se em confusão (…)”	1
	“(…) dificuldades de sociabilização (…)”	1
	“(…) isolamento em consequência de «agressões» sobre os seus pares(…)”	1
	“(…) perturbações do sono (…)”	1
	Não resposta	32
Total	177	

Quadro 23 – Perspectiva dos inquiridos sobre as características de uma criança com um quadro de PHDA (PFAEE).

3.10. Grupo II – Questão 2: Durante o seu percurso académico teve formação na área das Necessidades Educativas Especiais (NEE)?

Formação	Frequência	Percentagem (%)	Percentagem acumulada (%)
Sim	19	54,3	54,3
Não	16	45,7	100,0
Total	35	100,0	

Quadro 24 - Formação na área das NEE durante o percurso académico (PER).

Formação	Frequência	Percentagem (%)	Percentagem acumulada (%)
Sim	11	31,4	31,4
Não	24	68,6	100,0
Total	35	100,0	

Quadro 25 – Formação na área das NEE durante o percurso académico (PFAEE).

3.10.1. Grupo II – Questão 2. a): Se sim, foi feita abordagem à problemática da PHDA?

Formação em PHDA	Frequência	Percentagem (%)	Percentagem acumulada (%)
Sim	14	73,6	73,6
Não	4	21,1	94,7
Não responde	1	5,3	100,0
Total	19	100,0	

Quadro 26 – Formação em PHDA durante o percurso académico (PER).

Formação em PHDA	Frequência	Percentagem (%)	Percentagem acumulada (%)
Sim	8	72,7	72,7
Não	3	27,3	100,0
Total	11	100	

Quadro 27 - Formação em PHDA durante o percurso académico (PFAEE).

3.11. Grupo III – Questão 1: Já trabalhou com crianças portadoras de um quadro de PHDA?

Experiência profissional	Frequência	Percentagem (%)	Percentagem acumulada (%)
Sim	30	85,7	85,7
Não	5	14,3	100,0
Total	35	100,0	

Quadro 28 – Experiência profissional com crianças com PHDA (PER).

Experiência profissional	Frequência	Percentagem (%)	Percentagem acumulada (%)
Sim	21	60,0	60,0
Não	14	40,0	100,0
Total	35	100	

Quadro 29 – Experiência profissional com crianças com PHDA (PFAEE).

3.11.1. Grupo III – Questão 1. a): Se respondeu sim, considera que esta experiência foi gratificante? Porquê?

Experiência gratificante	Frequência	Percentagem (%)	Percentagem acumulada (%)
Sim	22	73,2	73,2
Não	7	23,3	96,3
Não responde	1	3,5	100,0
Total	30	100,0	

Quadro 30 – Experiência profissional gratificante – PER.

Experiência gratificante	Frequência	Percentagem (%)	Percentagem acumulada (%)
Sim	19	90,4	90,4
Não	2	9,6	100,0
Total	21	100	

Quadro 31 – Experiência profissional gratificante (PFAEE).

Categoria	Sub-categoria	Indicador	Frequência
Experiência profissional	Gratificante	“(…) tive a oportunidade de conhecer e poder informar-me mais sobre a problemática (…)”	1
		“(…) compreendi um pouco esta problemática e como lidar com ela (…)”	1
		“(…) permitiu-me... aprender imenso com eles sobre esta problemática (…)”	1
		“(…) o «prof.» tem «q» investigar (…)”	1
		“(…) o «prof.» tem «q» arranjar metodologias para solucionar a situação em causa (…)”	1
		“(…) puxa por nós professores para arranjarmos estratégias para trabalhar com eles (…)”	1
		“(…) levou-me a procurar novas estratégias e dinâmicas no trabalho com os alunos (…)”	1
		“(…) permitiu-me arranjar novas estratégias de ensino/ aprendizagem (…)”	1

		“(...) fui aprendendo estratégias específicas a aplicar a estes alunos (...)”	1
		“(...) fui melhorando as estratégias a aplicar na sala de aula (...)”	1
		“(...) aprendemos a lidar com essas crianças (...)”	1
		“(...) é um desafio constante para construir estratégias que motivem os alunos (...)”	1
		“(...) permite uma maior consciência das reais necessidades de alguns alunos (...)”	1
		“(...) é mais uma experiência (...)”	1
		“(...) há sempre uma aprendizagem a fazer (...)”	1
		“(...) verifiquei ao longo do ano progressos (...)”	1
		“(...) aprendi a lidar com comportamentos mais complicados (...)”	1
		“(...) do ponto de vista profissional, mas também pessoal, desafiando-nos diariamente, testando os nossos limites (...)”	1
		“(...) são crianças muito carentes e por isso, ao estabelecermos relação com elas, são extremamente afetivas (...)”	1
		“(...) quando conseguem ficar enquadrados nas atividades, alcançam os objetivos, mostram-se felizes e gratos (...)”	1
		“(...) o aluno melhorou o seu comportamento e aproveitamento (...)”	1
		Resposta não justificada	0
	Não gratificante	“(...) colocou problemas de gestão das aprendizagens e do próprio espaço-aula (...)”	1
		“(...) são crianças instáveis e agitadas (...)”	1
		“(...) mesmo após a aplicação de estratégias nem sempre conseguimos os resultados pretendidos (...)”	1
		“(...) necessidade constante de atenção dificulta o trabalho com turmas numerosas (...)”	1
		“(...) requerem muita atenção, o que se torna impossível numa sala de aula (...)”	1

		“(…) no contexto de sala de aula é muito stressante (…)”	1
		Resposta não justificada	2
	Não resposta		3
	Total		32

Quadro 32 – Experiência profissional no trabalho pedagógico com uma criança com um quadro de PHDA (PER).

Categoria	Sub-categoria	Indicador	Frequência
Experiência profissional	Gratificante	“(…) permitiu tomar conhecimento de uma realidade diferente (…)”	1
		“(…) melhorou os meus conhecimentos relativamente a este tipo de crianças portadoras desta patologia(…)”	1
		“(…) aprendizagem recíproca (…)”	1
		“(…) levou a estabelecer uma nova dinâmica de aula (…)”	1
		“(…) levou-me a encontrar estratégias diferenciadas (…)”	2
		“(…) ajudou-me a arranjar estratégias de motivação e concentração (…)”	1
		“(…)ajudou-me a compreender/ praticar a inclusão(…)”	1
		“(…) pelo desafio profissional que é trabalhar com estas crianças (…)”	5
		“(…) são crianças extremamente carinhosas (…)”	1
		“(…) são emotivas e quando se sentem compreendidas correspondem positivamente (…)”	1
		“(…) intensidade do envolvimento (…)”	1
		“(…) nas situações em que consegui que as crianças aderissem bem às atividades propostas (…)”	1
		“(…) quando se concentram o trabalho efetuado é identico aos alunos sem necessidades (…)”	1
		“(…) verificava-se que as atitudes do aluno fugiam ao seu controlo (…)”	1
			Resposta não justificada

	Não gratificante	“(…) eram de tal forma desconcentradas e desinteressadas que nunca permitiram que eu as ajudasse (…)”	1
		“(…) na época não tinha qualquer formação (…)”	1
		“(…) são crianças bastante irrequietas, o que pode dificultar o relacionamento (…)”	1
		“(…) facto de não terem tomado a medicação (…)”	2
		Resposta não justificada	0
	Não resposta	0	
	Total		24

Quadro 33 – Experiência profissional no trabalho pedagógico com uma criança com um quadro de PHDA (PFAEE).

3.11.2. Grupo III – Questão 1. b): Durante a sua prática educativa sentiu dificuldades em trabalhar com estas crianças? Em caso afirmativo enumere-as.

Dificuldades sentidas	Frequência	Percentagem (%)	Percentagem acumulada (%)
Sim	24	80,0	80,0
Não	5	16,7	96,7
Não responde	1	3,3	100,0
Total	30	100,0	

Quadro 34 – Dificuldades sentidas (PER).

Dificuldades sentidas	Frequência	Percentagem (%)	Percentagem acumulada (%)
Sim	19	90,4	90,4
Não	2	9,6	100,0
Total	21	100	

Quadro 35 – Dificuldades sentidas (PFAEE).

Categoria	Sub-categoria	Indicador	Frequência
Dificuldades sentidas na experiência pedagógica com crianças com PHDA	Atenção	“(…) dificuldade em captar a atenção do aluno (…)”	1
		“(…) dificuldade em manter a atenção, em seguir instruções, em organizar tarefas e ser facilmente distraído (…)”	1
		“dificuldade em manter a atenção por períodos de tempo mais prolongados (…)”	1
		“(…) manter o aluno atento (…)”	1
		“(…) não conseguem finalizar os trabalhos/ tarefas”	1
	Desorganização	“(…) desorganização (…)”	1
		“(…) desmotivação (…)”	1
	Desinteresse	“(…) falta de interesse pelas atividades (…)”	1
		“(…) desinteresse/ desmotivação na realização das tarefas (…)”	2
	Hiperactividade	“(…) agitação constante (…)”	1
		“(…) dificuldade em que o aluno esteja sentado no seu lugar (…)”	1
		“(…) por vezes interrompem a aula com conversas sem ser da matéria (…)”	1
		“(…) o aluno perturbava (…)”	1
		“(…) perturbam os colegas”	1
		“(…) comportamento bastante perturbador (…)”	1
		“(…) têm dificuldades em cumprir regras, estar atentos e concentrados (…)”	1
		“(…) temos de interromper a aula para acalmar e voltar à aula normal (…)”	1
		“(…) comportamento da turma piorava por não compreender a problemática do colega (…)”	1
		“(…) dificuldades em controlar o comportamento agressivo e problemático (…)”	1
		“(…) estava a tornar-se perigoso no que respeita à integridade física dos colegas (…)”	1
Estratégias de		“(…) dificuldade em encontrar a estratégia adequada e formas de motivação (…)”	1

	ensino/ aprendizagem	“(…) adequar estratégias de aprendizagem e avaliação (…)”	1
		“(…) necessidade de diversificar as minhas estratégias (…)”	1
		“(…) fui obrigada a arranjar estratégias diversificadas”	1
	Formação contínua	“(…) continuo a sentir necessidade de formação nesta área (…)”	1
	Atitude do professor	“(…) minha atitude em lidar com estas crianças, nomeadamente no que se refere à sua motivação, relaxamento, concentração, atenção e comportamento (…)”	1
	Apoio Pedagógico	“(…) turmas com elevado número de alunos impedem-nos de lhes dedicar o tempo suficiente para resolver as suas tarefas (…)”	1
		“(…) quando inseridos em turmas numerosas, conseguir apoiar constantemente (…)”	1
		“(…) gestão das necessidades de apoio (…)”	1
	Não resposta		6
	Total		36

Quadro 36 – Dificuldades sentidas no trabalho pedagógico com uma criança com um quadro de PHDA (PER).

Categoria	Sub-categoria	Indicador	Frequência
Dificuldades sentidas na experiência pedagógica com crianças com PHDA	Atenção	“(…) mantê-las atentas (…)”	2
		“(…) mantê-las concentradas (…)”	2
	Motivação	“(…) motivá-las (…)”	1
	Hiperactividade	“(…) perturbação dos colegas (…)”	1
		“(…) interferia com a gestão da aula (…)”	1
		“(…) estas crianças desencadeiam uma onda de instabilidade na sala (…)”	1
		“(…) comportamento agitado (…)”	1
		“(…) dificuldade de manter um comportamento adequado em sala de aula (…)”	1
		“(…) quando à PHDA estava associada falta de	

		educação (...)"	1
	Impulsividade	"(...) interrupção da aula (...)"	1
	Tarefas	"(...) no que respeita a criar atividades indicadas para estas crianças (...)"	1
		"(...) concretização das atividades (...)"	1
		"(...) dificuldade em concluir tarefas (...)"	1
		"(...) desinteresse pelas atividades (...)"	1
		"(...) são crianças que se opõem bastante às tarefas propostas (...)"	1
	(In) Formação	"(...) falta de informação (...)"	2
		"(...) não ter formação específica (...)"	2
		"(...) experiência ter ocorrido no ano de estágio pedagógico (...)"	1
	Espaço físico	"(...) sala de aula com pouco espaço (...)"	1
	Orientação	"(...) número elevado de alunos por turma (...)"	2
	Pais	"(...) alheamento aos problemas por parte dos pais (...)"	1
	Atitude do professor	"(...) requer trabalho exaustivo e contínuo (...)"	1
		"(...) ficamos muito cansadas (...)"	1
		"(...) gastamos muita energia em torno das atitudes da criança com PHDA (...)"	1
		"(...) algum receio (...)"	1
		"(...) não sabia como lidar com este tipo de crianças (...)"	1
	Apoio Pedagógico	"(...) dificuldade em dar-lhes atenção permanente (...)"	1
	Não resposta		0
	Total		31

Quadro 37 – Dificuldades sentidas no trabalho pedagógico com uma criança com um quadro de PHDA (PFAEE).

3.12. Grupo III – Questão 2: Durante a sua carreira profissional já fez alguma acção de formação no âmbito da PHDA?

Acção de formação	Frequência	Percentagem (%)	Percentagem acumulada (%)
Sim	10	28,6	28,6
Não	24	68,6	97,2
Não responde	1	2,8	100,0
Total	35	100,0	

Quadro 38 – Frequência de acção de formação contínua sobre a PHDA (PER).

Acção de formação	Frequência	Percentagem (%)	Percentagem acumulada (%)
Sim	6	17,1	17,1
Não	29	82,9	100,0
Total	35	100	

Quadro 39 – Frequência de acção de formação contínua sobre a PHDA (PFAEE).

3.13. Grupo III – Questão 3: Considera que actualmente necessita de formação no âmbito da PHDA?

Necessidade de formação	Frequência	Percentagem (%)	Percentagem acumulada (%)
Sim	27	77,1	77,1
Não	7	20,0	97,1
Não responde	1	2,9	100,0
Total	35	100,0	

Quadro 40 – Necessidade de formação (PER).

Necessidade de formação	Frequência	Percentagem (%)	Percentagem acumulada (%)
Sim	33	94,3	94,3
Não	2	5,7	100,0
Total	35	100	

Quadro 41 – Necessidade de formação (PFAEE).

3.14. Grupo IV – Questão 1: Tendo em conta os seus conhecimentos e/ ou experiência profissional no trabalho com crianças portadoras de um quadro de PHDA indique estratégias de ensino/ aprendizagem, metodologias e/ ou programas.

Categoria	Sub-categoria	Indicador	Frequência
Adequações no ambiente de ensino/ aprendizagem	Orientações	“(…) turmas pequenas e sem problemas de indisciplina (...)”	1
		“(…) redução do número de alunos por turma (...)”	1
		“(…) turma reduzida (...)”	4
		“(…) turmas reduzidas, constituídas por alunos tolerantes e com características diferentes (...)”	1
	Metodologias	“(…) trabalho em pequeno grupo ou a pares (...)”	1
		“(…) deve promover-se trabalho a pares (...)”	1
		“(…) promover o trabalho a pares (...)”	1
		“(…) rotinas de trabalho em pequeno grupo (...)”	1
	Estratégias de ensino	“(…) tentar falar com o aluno de modo a lhe chamar à atenção (...)”	1
		“(…) preferencialmente espaços com poucas distrações (...)”	1
		“(…) colocar estas crianças (...) afastadas de elementos distratores (janelas, colegas) (...)”	1
		“(…) retirar do local de trabalho os elementos que possam distrair o aluno (...)”	1
		“(…) estes alunos deverão estar sentados longe de focos de distração (...)”	1
		“(…) manter o aluno próximo do local onde decorre a atividade (quadro, materiais...) (...)”	1
		“(…) maior proximidade de forma a ajustar o comportamento do aluno (...)”	1
		“(…) criança sentada próximo do adulto (...)”	1
	“(…) sentar o aluno à frente (...)”	1	
	“(…) sentar o aluno nos lugares da frente (...)”	1	

	“(…) o seu lugar é sempre o mesmo normalmente perto de mim (…)”	1
	“(…) sentar o aluno num lugar mais próximo do professor (…)”	1
	“(…) colocar o aluno num lugar perto do professor (…)”	1
	“(…) coloco o aluno perto do professor e é ele que ajuda se necessário (…)”	1
	“(…) colocar estas crianças junto do professor, perto do quadro (…)”	1
	“(…) colocar numa mesa sozinho (…)”	1
	“(…) sempre que possível proporcionar um lugar com mais espaço (…)”	1
	“(…) não colocar muitos objetos na mesa (…)”	1
	“(…) sala organizada em forma de «U» ou no modo tradicional (do método expositivo) (…)”	1
	“(…) sala... sem cartazes ou trabalhos expostos nas paredes, as quais deverão preferencialmente estar pintadas de tons neutros (…)”	1
	Não resposta	15
	Total	46

Quadro 42 – Adequações no ambiente de ensino/ aprendizagem para uma criança com um quadro de PHDA (PER).

Categoria	Sub-categoria	Indicador	Frequência
Adequações no ambiente de ensino/ aprendizagem	Orientações	“(…) deve estar incluído numa turma de tamanho reduzido (…)”	4
		“(…) turmas com número reduzido de alunos (…)”	1
		“(…) turmas mais pequenas (…)”	1
		“(…) ambiente deve ser calmo (…)”	1
		“(…) ambiente de aprendizagem calmo (…)”	1
		“(…) ambiente o mais calmo possível (…)”	1
		“(…) ir ao encontro das necessidades e gostos da criança (…)”	1

		“(…) apoio personalizado de um docente NEE (…)”	1
	Metodolo- gias	“(…) atividade de caráter prático (…)”	1
	Estraté- gias de ensino	“(…) sentar com alunos que não revelem problemas comportamentais (…)”	1
		“(…) poucos elementos de distração (…)”	1
		“(…) poucos estímulos dentro da sala de aula (…)”	1
		“(…) retirar fatores de distração (…)”	3
		“(…) retirar da sala elementos de distração (…)”	1
		“(…) eliminar todos os objetos que pudessem distraí-lo (…)”	1
		“(…) recolha de todos os materiais da sala de aula que possam propiciar distração do aluno (…)”	1
		“(…) alterar a disposição da sala de aula (…)”	1
		“(…) colocar os estímulos visuais de forma organizada e estética (…)”	1
		“(…) este aluno deve estar o mais isolado (…)”	1
		“(…) colocá-lo à frente... sozinho (…)”	1
		“(…) aluno deve ficar sentado perto do professor (…)”	3
		“(…) colocar mais junto do professor (…)”	3
		“(…) colocar o aluno próximo do professor (…)”	1
		“(…) aluno sentado perto do professor e sem grandes distrações (…)”	1
		“(…) sentar a criança na primeira fila da sala ao pé da professora (…)”	1
		“(…) colocar o aluno nas primeiras filas, de preferência junto aos alunos mais tranquilos e próximo da secretária do professor (…)”	1
		“(…) sentar o aluno perto do professor, longe de janelas ou de pontos de distração (…)”	2
		“(…) centrar as atividades e focalizar muito bem a mesma (…)”	1
		“(…) atividades de curta duração (…)”	1
	“(…) tarefas mais sucintas que despertem o seu interesse (…)”	1	

		“(…) atribuir-lhe tarefas para realizar ativamente, ex: escrever no quadro, ler para os outros (...)”	1
	Não resposta		5
	Total		46

Quadro 43 – Adequações no ambiente de ensino/ aprendizagem para uma criança com um quadro de PHDA (PFAEE).

Categoria	Sub-categoria	Indicador	Frequência
Adequações relativas ao processo de planificação	Orientações	“(…) planificações a médio e curto prazo (...)”	1
		“(…) as planificações devem ser simplificadas (...)”	1
		“(…) planificar de forma mais simplificada (...)”	1
		“(…) planificação é elaborada de acordo «c/» esses alunos (...)”	1
		“(…) planificação ao encontro do ritmo do aluno e das suas capacidades/ motivação (...)”	1
		“(…) planificação que valorize o interesse dos alunos e o seu grau de aprendizagem (...)”	1
		“(…) planificação da disciplina será adaptada às necessidades educativas do aluno e tendo em conta as suas dificuldades (...)”	1
		“(…) planificação que tenha em conta as reais capacidades do aluno (com metas que ele consiga alcançar) e que contenha estipuladas as rotinas diárias da turma/ aluno (...)”	1
		“(…) planificação específica e individualizada dando atenção às atitudes e à cidadania (...)”	1
		“(…) as atividades deverão ter em conta o tempo que a criança consegue estar «disponível» para a aprendizagem (...)”	1
		“(…) diversificar as estratégias (...)”	1
		“(…) adequações no processo de avaliação nas disciplinas mais teóricas (...)”	1
		“(…) adequações no currículo – eliminar certos	

		conteúdos (...)	1
Metodolo- gias		“(...) acerto de estratégias com o diretor de turma e conselho de turma na reunião inicial do ano letivo (setembro) (...)”	1
		“(...) lecionar os conteúdos de uma forma mais prática e menos teórica (...)”	1
		“(...) diversificar (...) a forma de expor conteúdos recorrendo à multimédia, cartazes para auxiliar no caso da criança não ter prestado atenção (...)”	1
Estraté- gias de ensino		“(...) optar por diversificar as tarefas (...)”	1
		“(...) planificar atividades diversificadas (...)”	1
		“(...) planificar tarefas de curta duração (...)”	1
		“(...) atividades de curta duração e por etapas (...)”	1
		“(...) tarefas mais reduzidas e simplificadas (...)”	1
		“(...) previsão de adequações personalizadas (...)”	1
		“(...) tentar sempre que o aluno esteja com uma tarefa (...)”	1
	“(...) alternar tarefas mais ou menos atraentes em função dos gostos das crianças (...)”	1	
Não resposta			11
Total			35

Quadro 44 – Adequações relativas ao processo de planificação para uma criança com um quadro de PHDA (PER).

Categoria	Sub- categoria	Indicador	Frequên- cia
Adequa- ções relativas ao processo de planifica- ção	Orienta- ções	“(...) planificação conjunta com o docente de educação especial (...)”	1
		“(...) planificação estruturada com tarefas específicas (...)”	1
		“(...) planificação muito precisa e consistente (...)”	1
		“(...) planificação deverá contemplar os objetivos específicos que permitam uma aprendizagem objetiva (...)”	1

		“(…) planificação de atividades adequadas à criança (…)”	1
		“(…) escolher temas relacionados com interesses dos alunos (…)”	1
		“(…) atividades planificadas tendo em conta os seus interesses, principais dificuldades (…)”	3
		“(…) consoante as suas dificuldades assim a planificação”	1
		“(…) ir ao encontro dos interesses da criança (…)”	1
		“(…) diversificação de atividades (…)”	1
	Metodolo- gias	“(…) propor trabalhos de grupo, webquest, pesquisa (…)”	1
		“(…) sistematizar etapas (…)”	1
		“(…) realizar mais sínteses (…)”	1
	Estraté- gias de ensino	“(…) tarefas definidas com tempo limitado (…)”	3
		“(…) indicação de objectivos intermédios (…)”	1
		“(…) planificação de atividades que o motivem e que o tornem mais responsável (ex. fazer um recado) (…)”	1
		“(…) tarefas específicas (…)”	1
		“(…) potenciar e criar atividades que não envolvam focos de dispersão (…)”	1
		“(…) encurtamento temporal dos trabalhos (…)”	1
		“(…) dividir tarefas mais longas em pequenas tarefas (…)”	1
		“(…) distribuir uma tarefa em pequenos passos (…)”	1
		“(…) tarefas mais simples, por etapas (…)”	2
		“(…) trabalhos e testes devem ser de tamanho reduzido (…)”	1
		“(…) dar tempo suficiente ao aluno, de acordo com a sua problemática (…)”	1
		“(…) exercícios mais simples de escolha múltipla, de preenchimento de lacunas... (…)”	1
		“(…) planificar atividades com a criança (…)”	1
	Não resposta		9
	Total		40

Quadro 45 – Adequações relativas ao processo de planificação para uma criança com um quadro de PHDA (PFAEE).

Categoria	Sub-categoria	Indicador	Frequência	
Adequações relativas aos métodos de ensino/ aprendizagem	Orientações	“(…) diversificar as estratégias (...)”	1	
	Metodologias	“(…) momentos passivos (expositivos) intercalados com momentos ativos (as crianças constroem o seu saber) (...)”	1	
		“(…) procurar privilegiar a prática e as experiências práticas, pouco tempo centrado na «teoria» (...)”	1	
		“(…) privilegiar a descoberta (...)”	1	
		“(…) usar pouco o método expositivo (...)”	1	
		“(…) evitar, sempre que possível, o método expositivo (...)”	1	
		“(…) trabalho a pares ou em pequeno grupo (...)”	1	
		“(…) privilegiar trabalhos de grupo ou pares (...)”	1	
		“(…) ensino por etapas, respeitando o ritmo do aluno (...)”	1	
		“(…) apoio individualizado (...)”	2	
		“(…) privilegiar apoio individualizado (...)”	1	
		“(…) trabalho mais individualizado (...)”	1	
		“(…) pedagogia diferenciada (...)”	1	
		“(…) atividades adequadas a cada aluno (...)”	1	
		“(…) explorar os vários sentidos na negociação de conteúdos programáticos (...)”	1	
		Estratégias de ensino	“(…) colocar a criança na mesma mesa de colegas bem comportados e/ ou que tenham bom aproveitamento que funcionam como tutores (...)”	1
			“(…) tentar que o aluno realize as tarefas (...)”	1
	“(…) linguagem clara e sucinta (...)”		1	
	“(…) tarefas de curta realização, sequenciais, sem interrupção (...)”		1	

		“(…) inventar trabalhos que impliquem o máximo de movimento por parte da criança para evitar que esta fique sentada na carteira por muito tempo (…)”	1
		“(…) por vezes pedir-lhe ajuda para distribuição de fichas, por exemplo (…)”	1
		“(…) elogio (…)”	1
		“(…) utilização de feedbacks (…)”	1
		“(…) supervisionar com mais detalhe a evolução do trabalho (…)”	1
		“(…) solicitação frequente da intervenção do aluno (…)”	1
		“(…) maior participação oral (…)”	1
		“(…) o aluno é frequentemente chamada para responder a questões ou ir ao quadro (…)”	1
		“(…) recurso a materiais diversos (…)”	1
		“(…) apoio pedagógico personalizado, reforçando os conteúdos em que a criança apresenta maiores dificuldades (…)”	1
		Não resposta	13
		Total	43

Quadro 46 – Adequações relativas aos métodos de ensino/ aprendizagem para uma criança com um quadro de PHDA (PER).

Categoria	Sub-categoria	Indicador	Frequência
Adequações relativas aos métodos de ensino/ aprendizagem	Orientações	“(…) atividades que vão ao encontro dos seus gostos (…)”	1
		“(…) estratégias diversificadas inicialmente, na procura de algum método que seja mais atrativo (…)”	1
		“(…) diversificação de estratégias (…)”	1
	Metodologias	“(…) atividades práticas (…)”	1
		“(…) aulas pouco expositivas (…)”	1
		“(…) trabalho a pares (…)”	1
		“(…) trabalhos de grupo (…)”	1
		“(…) trabalhar por metodologia de projeto (…)”	1

		“(…) privilegiar métodos de investigação/ ação onde o aluno se sinta elemento central do processo de ensino/ aprendizagem (…)”	1
		“(…) pesquisa (…)”	1
		“(…) trabalhos de pesquisa (…)”	1
		“(…) atividades fora da sala de aula (…)”	1
		“(…) métodos centrados no aluno (…)”	1
		“(…) baseado a partir do aluno tendo por base o modelo cognitivo (…)”	1
		“(…) método expositivo e claro (…)”	1
		“(…) resumos orais e escritos (…)”	1
		“(…) instrumentos físicos e computacionais (…)”	1
		“(…) tutoria aluno/ aluno(…)”	1
	Estratégias de ensino	“(…) sempre que necessário o aluno deve sair da sala para se acalmar (…)”	1
		“(…) colocar estes alunos nas mesas à frente do professor (…)”	1
		“(…) colocá-lo junto de crianças mais calmas e de quem goste (…)”	1
		“(…) leccionação dos temas durante curtos períodos de tempo (…)”	1
		“(…) atividades simples e diversificadas (…)”	1
		“(…) indicações específicas, tempo limitado (…)”	1
		“(…) tarefas de curta duração (…)”	2
		“(…) propôr ao aluno pequenas tarefas (…)”	1
		“(…) fichas diversificadas com respostas curtas (…)”	1
		“(…) trabalho «entrecalado» com uma atividade mais lúdica (…)”	1
		“(…) dar mais atenção ao aluno quando está concentrado (…)”	1
		“(…) reforço positivo (…)”	3
		Não resposta	
	Total		43

Quadro 47 – Adequações relativas aos métodos de ensino/ aprendizagem para uma criança com um quadro de PHDA (PFAEE).

Categoria	Sub-categoria	Indicador	Frequência
Adequações quanto à focalização da atenção do(a) aluno(a)	Orientações	“(...) atividades... que possam...ser do seu interesse (...)”	1
		“(...) temáticas que vão ao encontro dos interesses do aluno (...)”	1
		“(...) promover atividades que despertem os interesses do aluno (...)”	1
		“(...) atividades motivadoras (...)”	1
		“(...) alternar o tom de voz (...)”	1
	Metodologias	“(...) utilizar tarefas mais práticas (...)”	1
		“(...) solicitá-lo a participar nas atividades mais práticas (...)”	1
		“(...) impor objetivos mais detalhados e precisos (...)”	1
		“(...) demonstração de conteúdos intuitiva e com situações concretas (...)”	1
	Estratégias de ensino	“(...) colocação do aluno mais próximo do professor e em carteira isolado (...)”	1
		“(...) sentar o aluno numa mesa à frente do professor (...)”	1
		“(...) colocar o aluno à frente, perto do professor (...)”	1
		“(...) colocar o aluno longe de algo que o possa distrair, como janelas, etc (...)”	1
		“(...) colocar o aluno... longe de possíveis focos de distração (...)”	1
		“(...) tirar os materiais que estão à mão e distraem o aluno (...)”	1
		“(...) ajudá-lo a organizar a sua mesa (...)”	1
		“(...) evitar um tom de voz monocórdico, comunicando com entusiasmo e mantendo, sempre que oportuno, o sentido de humor (...)”	1
		“(...) uso uma questão interessante, até sem ser diretamente relacionada com o tema, para depois introduzir o conteúdo a leccionar (...)”	1
“(...) atividades lúdicas (...)”	1		

		“(…) tarefas curtas intervaladas com atividades mais lúdicas (…)”	1
		“(…) atividades de curta duração (…)”	1
		“(…) tarefas que impliquem pouco tempo de execução e que sejam simples (…)”	1
		“(…) atividades relacionadas com palavras cruzadas, sopa de letras, encontrar diferenças... (…)”	1
		“(…) instruções simples e claras (…)”	1
		“(…) falar claramente utilizando frases curtas, directas e fáceis de compreender (…)”	1
		“(…) colocar lembretes (…)”	1
		“(…) manter o contato visual com o aluno (…)”	1
		“(…) tarefas pequenas, concretas e com tempo estipulado (…)”	1
		“(…) chamada de atenção sobre o(s) assunto(s) em estudo (…)”	1
		“(…) solicitar frequentemente a sua atenção (…)”	1
		“(…) chamando-o muitas vezes «p/» tentar estar atento(…)”	1
		“(…) reforço positivo (…)”	1
		Não resposta	12
		Total	44

Quadro 48 – Adequações quanto à focalização da atenção de um aluno com um quadro de PHDA (PER).

Categoria	Sub-categoria	Indicador	Frequência
Adequações quanto à focalização da atenção do(a) aluno(a)	Orientações	“(…) arranjar actividades estimulantes (…)”	1
		“(…) não ter na sala de aula questões distrativas (…)”	1
		“(…) tarefas devem ser bem estruturadas (…)”	1
		“(…) estímulos diferenciados (…)”	1
		“(…) atividades de acordo com as preferências e gostos do aluno (…)”	2
		“(…) dar-lhe atividades que vão ao encontro do seu interesse (…)”	1

		“(…) interesses da própria criança (…)”	1
		“(…) temas que o interessam e o motivam (…)”	1
		“(…) dar-lhe uma atividade que ele goste como ponto de partida (…)”	1
		“(…) utilizar um tom de voz tranquilo, mas firme (…)”	1
		“(…) técnicas de respiração (…)”	1
		“(…) medicação adequada (…)”	1
	Metodolo- gias	“(…) atividades práticas (…)”	1
		“(…) motivação com a elaboração de objetivos a alcançar (…)”	1
		“(…) atividade dirigida (…)”	1
		“(…) atenção individualizada (…)”	1
	Estraté- gias de ensino	“(…) tarefas claras, explicações curtas e objetivas (…)”	1
		“(…) atividades devem ser mais curtas (…)”	2
		“(…) pequenas tarefas com instruções simples (…)”	1
		“(…) apresentar as atividades de forma simplificada (…)”	1
		“(…) solicitar permanentemente a atenção do aluno (…)”	1
		“(…) solicitar mais a intervenção do aluno (…)”	1
		“(…) deve ficar perto do professor (…)”	2
		“(…) proximidade do professor (…)”	2
		“(…) alterar a sua disposição na sala de aula para junto da mesa do professor, afastado da janela (…)”	1
		“(…) deve estar sentado logo na primeira mesa, logo à frente (…)”	1
		“(…) sentar (….) longe de possíveis focos de distração (…)”	1
		“(…) dar-lhe tarefas práticas (distribuir material pelos colegas) para negociar a sua atenção (…)”	1
		“(…) combinar um sinal para se acalmar (…)”	1
		“(…) utilizar o toque para direccionar a atenção (…)”	1
	Não resposta		5
	Total		39

Quadro 49 – Adequações quanto à focalização da atenção de um aluno com um quadro de PHDA (PFAEE).

Categoria	Sub-categoria	Indicador	Frequência
Adequações relativamente ao ritmo de trabalho do(a) aluno(a)	Orientações	“(…) respeitar o ritmo de trabalho do aluno (…)”	2
		“(…) as tarefas aplicadas devem estar de acordo com o ritmo de trabalho do aluno (…)”	1
		“(…) respeitar as suas características (dificuldades e potencialidades) (…)”	1
		“(…) realizar tarefas/ atividades que o aluno seja capaz de executar (…)”	1
	Estratégias de ensino	“(…) ter sempre uma tarefa para o aluno realizar”	1
		“(…) proporcionar momentos de trabalho mais intenso aproveitando o período da manhã ou os períodos que se seguem à toma da medicação (…)”	1
		“(…) optar por atividades mais dinâmicas nos momentos em que a criança esteja mais desatenta (…)”	1
		“(…) deixar que a criança termine os trabalhos num outro dia ou em casa (…)”	1
		“(…) manter um ritmo de trabalho «cont.» (…)”	1
		“(…) não apresentar as tarefas todas de uma só vez (…)”	1
		“(…) devem ajustar-se as tarefas ao ritmo do aluno, aumentando-o progressivamente (…)”	1
		“(…) ele deve ter a noção do tempo para o qual foi estipulada essa tarefa (…)”	1
		“(…) negociar com o aluno tempos precisos para a realização das tarefas (…)”	1
		“(…) atividades curtas (…)”	1
		“(…) adaptar a duração do trabalho fazendo tarefas curtas e objetivas (…)”	1
		“(…) tarefas curtas e diversificadas (…)”	1
		“(…) atividades de curta duração (…)”	1
		“(…) fazer tarefas mais curtas (…)”	1
		“(…) dividir as tarefas em partes mais pequenas (…)”	1
		“(…) dividir as atividades em várias tarefas/ fases (…)”	1

		“(…) reduzir o número de exercícios (…)”	1
		“(…) privilegiar respostas de escolha múltipla (…)”	1
		“(…) dar mais tempo ou diminuir a dimensão da tarefa (…)”	1
		“(…) dar mais tempo ao aluno na execução das tarefas (…)”	1
		“(…) o aluno ter mais tempo para a realização das atividades (…)”	1
		“(…) previsão de atividades e de materiais utilizados (…)”	1
		“(…) dar instruções claras , precisas e curtas (…)”	1
		“(…) valorizar o sucesso (…)”	1
		“(…) o ideal seria aumento do tempo e não haver obrigatoriamente metas a cumprir (…)”	1
	Não resposta		14
	Total		34

Quadro 50 – Adequações relativamente ao ritmo de trabalho de um aluno com um quadro de PHDA (PER).

Categoria	Sub-categoria	Indicador	Frequência
Adequações relativamente ao ritmo de trabalho do(a) aluno(a)	Orientações	“(…) respeito pelo seu ritmo de aprendizagem (…)”	6
		“(…) respeitar o ritmo de trabalho do aluno (…)”	2
		“(…) adequação das atividades ao ritmo de trabalho (…)”	1
		“(…) adequar o ritmo de trabalho da aula ao ritmo de trabalho do aluno (…)”	1
	Metodologias	“(…) trabalho diferenciado, menor carga (…)”	1
		“(…) tutoria aluno/ aluno (…)”	1
	Estratégias de ensino/ aprendizagem	“(…) dar mais tempo ao aluno (…)”	6
		“(…) tarefas de curta duração (…)”	3
		“(…) tarefas mais curtas (…)”	1
		“(…) tarefas mais curtas de complexidade crescente (…)”	1
		“(…) tarefas pouco extensas e o máximo	

	diversificadas possível (...)	1
	"(...) trabalho curto e variado (...)"	1
	"(...) testes mais curtos (...)"	1
	"(...) tarefas deverão ser curtas e de resposta rápida (...)"	1
	"(...) tarefas com limite de tempo (...)"	3
	(...) "tarefas mais singulares e outras mais complexas (...)"	1
	(...) "pausas frequentes (...)"	1
	(...) "textos de exploração mais reduzidos e concisos (...)"	1
	(...) "adequar atividades com poucas perguntas (...)"	1
	(...) "esperar que a criança realize a atividade e mostrar-lhe a próxima etapa (...)"	1
	(...) "simplificar as tarefas pedidas (...)"	1
	(...) "permitir que o aluno ocupe uma mesa mais isolada para momentos que requerem maior concentração (...)"	1
	Não resposta	4
	Total	41

Quadro 51 – Adequações relativamente ao ritmo de trabalho de um aluno com um quadro de PHDA (PFAEE).

Categoria	Sub-categoria	Indicador	Frequência
Adequações relativamente à gestão comportamental	Estratégias de ensino	"(...) não estar sempre a chamar a atenção (...)"	1
		"(...) chamar à atenção, responsabilizando o aluno pelo seu comportamento que prejudica os outros (...)"	1
		"(...) atribuir-lhe responsabilidades (...)"	1
		"(...) mapa de comportamento (...)"	1
		"(...) mapa diário de autoavaliação do comportamento quer na sala de aula, quer para enviar aos Encarregados de Educação, premiando o bom comportamento com tarefas escolhidas pela própria criança (...)"	1

	“(…) análise diária ou semanal do comportamento com tomada de conhecimento do encarregado de educação (…)”	1
	“(…) tabelas de recompensa e consequências... bastante imediatas (não pode ser no fim-de-semana ou nas férias) (…)”	1
	“(…) tabelas de comportamento/ reforço e compensação (…)”	1
	“(…) utilizar o reforço positivo, recompensas, advertências, time out (…)”	1
	“(…) quando o aluno está mais irrequieto... deixar sair um pouco para acalmar (…)”	1
	“(…) promover um contrato comportamental ou um sistema de prémios onde o aluno possa ter um papel ativo na negociação das regras a que está sujeito e respetivas consequências (…)”	1
	“(…) reforçar positivamente mesmo os comportamentos mais significativos (…)”	1
	“(…) reforço positivo perante as conquistas (…)”	1
	“(…) aplicação do reforço positivo ou negativo (…)”	1
	“(…) valorização pelo seu esforço (…)”	1
	“(…) valorizar os bons comportamentos/ atitudes (…)”	1
	“(…) falar com o aluno sobre as suas atitudes para ele perceber que deve modificar o seu comportamento (…)”	1
	“(…) implementar técnicas de modificação de comportamentos (…)”	1
	“(…) utilização da caderneta do aluno (…)”	1
	“(…) estar atenta a comportamentos desajustados e mudar o espaço, a tarefa ou se necessário o colega de forma a gerir o comportamento (…)”	1
	“(…) incutir no mesmo o cumprimento de regras (da sala de aula/ escola) (…)”	1
	“(…) regras estipuladas e responsabilização por parte do aluno no seu cumprimento (…)”	1

		“(…) recurso a professores tutores como auxílio ao professor titular (…)”	1
		“(…) chefes da turma (…)”	1
	Não resposta		14
	Total		38

Quadro 52 – Adequações relativamente à gestão comportamental de um aluno com um quadro de PHDA (PER).

Categoria	Sub-categoria	Indicador	Frequência
Adequações quanto à gestão comportamental	Orientações	“(…) ser um modelo enquanto adulto (…)”	1
		“(…) promover um ambiente que lhe proporcione tranquilidade (…)”	1
	Metodologias	“(…) prémios por objetivos (…)”	1
		“(…) recompensá-la sempre que consegue alcançar o objetivo (…)”	1
		“(…) utilizar estímulos como mapa do comportamento com prémios (…)”	1
	Estratégias de ensino	“(…) chamar à atenção sempre que necessário (…)”	1
		“(…) chamadas de atenção quando perante comportamentos desviantes, porém, sem elevar o tom de voz (…)”	1
		“(…) reforço positivo (…)”	2
		“(…) reforço positivo quando faz bem (…)”	1
		“(…) reforçar positivamente comportamentos adequados (…)”	3
		“(…) compensação (…)”	1
		“(…) ser mais tolerante com o seu comportamento (…)”	1
		“(…) tolerância (…)”	1
“(…) deve estar acompanhado de um colega com quem se identifique (…)”	1		

	“(...) não estar sempre a reprender o aluno (...)”	1
	“(...) não dar atenção a certos comportamentos (...)”	1
	“(...) ignorar as condutas inadequadas (...)”	1
	“(...) é importante dar atenção (...)”	1
	“(...) dar mais atenção nos momentos em que o aluno esteja mais concentrado (...)”	1
	“(...) compreender que o seu comportamento disruptivo poderá prejudicar os restantes elementos da turma e a sua própria aprendizagem (...)”	1
	“(...) sentar o aluno com PHDA junto à professora (...)”	1
	“(...) dar-lhe a conhecer as regras (...)”	2
	“(...) estabelecer regras (...) para negociar comportamentos (...)”	1
	“(...) diminuição do número de regras, mas firmeza nas restantes (...)”	1
	“(...) definir um conjunto de regras em colaboração com o aluno, de modo a que ele sinta a responsabilidade das suas ações (...)”	1
	“(...) indo ter com ele, dizer que está a realizar bem a tarefa (...)”	1
	“(...) indicar estratégias/ sugestões para acalmar os movimentos do seu corpo (...)”	1
	“(...) dar-lhe um toque no ombro quando se revelar mais irrequieto (...)”	1
	“(...) lado lúdico, o sentido de humor na sala de aula (...)”	1
	“(...) dar-lhe tarefas de responsabilidade (como fazer recados, tirar fotocópias) (...)”	1
	“(...) se o aluno estiver irrequieto pedir-lhe para fazer uma tarefa fora da sala de aula (ir buscar uma caneta, etc) (...)”	1
	“(...) atribuir tarefas que impliquem ação (...)”	1
	“(...) permitir ao aluno levantar-se sempre que necessário (...)”	1
	“(...) responsabilizar pela gestão do grupo (...)”	1

		“(…) deixar fazer pausas, ou até sair da sala se for considerado necessário (…)”	1
	Não resposta		3
	Total		42

Quadro 53 – Adequações relativamente à gestão comportamental de um aluno com um quadro de PHDA (PFAEE).

Categoria	Sub-categoria	Indicador	Frequência
Adequações quanto ao processo de avaliação	Metodologias	“(…) permitir o acesso ao computador (…)”	1
		“(…) espaço (sala de estudo) (…)”	1
		“(…) utilizar diferentes instrumentos de avaliação (…)”	1
		“(…) adequações curriculares (…)”	1
	Estratégias de ensino/ aprendizagem	“(…) exercícios simples e diretos (…)”	1
		“(…) simplificação das questões teóricas nos testes optando por tarefas/ trabalhos que não impliquem tanto escrever (através de resposta múltipla, preenchimento de lacunas, verdadeiro/ falso) (…)”	1
		“(…) fichas com letra maior, privilegiar perguntas de escolha múltipla (…)”	1
		“(…) elementos de avaliação regulares em modelo de «checklist» (…)”	1
		“(…) testes adaptados (…)”	3
		“(…) testes mais pequenos (…)”	1
		“(…) momentos de avaliação mais curtos (…)”	1
		“(…) testes curtos e simples (…)”	1
		“(…) aplicação de testes/ fichas de avaliação mais curtas e orientadas para as aplicações práticas e quotidianas dos conteúdos programáticos (…)”	1

		“(…) devem ter mais tempo para realizar os testes (…)”	1
		“(…) mais tempo para a realização dos testes (…)”	1
		“(…) dar mais tempo ao aluno (…)”	2
		“(…) maior período de tempo para concluir as tarefas (…)”	1
		“(…) devem ler-lhe as perguntas (…)”	1
		“(…) leitura de prova caso seja necessário (…)”	1
		“(…) facilitar que alguém lhe possa ler as perguntas ou as escreva (…)”	1
		“(…) fazer fichas de avaliação num ambiente sem distrações e com mais tempo (…)”	1
		“(…) se necessário o aluno sair da sala para a realização dos testes (…)”	1
		“(…) avaliações mais frequentes e com menor índice de conteúdos (…)”	1
		“(…) momentos de avaliação... mais frequentes (…)”	1
		“(…) não entregar a prova toda junta, mas por partes (…)”	1
		“(…) distribuir as tarefas/ trabalhos por momentos (…)”	1
		“(…) valorização dos pontos fortes (…)”	1
	Não resposta		11
	Total		41

Quadro 54 – Adequações quanto ao processo de avaliação de um aluno com um quadro de PHDA (PER).

Categoria	Sub-categoria	Indicador	Frequência
Adequações quanto ao processo de avaliação	Metodologias	“(…) diversificação dos métodos de avaliação”	1
		“(…) vários momentos de avaliação, quer escritos, quer orais ou outros (…)”	1
		“(…) vários momentos de avaliação (…)”	1
		“(…) diversificar os instrumentos de avaliação (…)”	1
		“(…) valorizar em percentagem a participação oral (…)”	1

		“(…) privilegiar a oralidade (…)”	1
		“(…) valorizar a participação oral (…)”	1
Estratégias de ensino		“(…) avaliação de tarefas concretas, limitadas em termos de conteúdos a avaliar (…)”	2
		“(…) questões de resposta curta (…)”	4
		“(…) questões de escolha múltipla, associação... correspondência (…)”	4
		“(…) dar mais tempo ao aluno (…)”	3
		“(…) dar mais tempo para realizar o teste (…)”	2
		“(…) permitir mais tempo (quando não existe medicação) (…)”	1
		“(…) testes adaptados (…)”	1
		“(…) realização de testes por etapas (mais curtos) e de dificuldade crescente (…)”	1
		“(…) testes curtos, se possível, quinzenais (…)”	1
		“(…) realização de momentos de avaliação mais frequentes (…)”	1
		“(…) realização de prova fora da sala de aula (ex. no apoio) (…)”	1
		“(…) poder beneficiar de adequações no processo de avaliação (…)”	1
		“(…) objetivos diferentes das outras crianças (…) de acordo com as suas capacidades... (…)”	1
		“(…) simplificação dos instrumentos de avaliação (…)”	1
		“(…) adequar as fichas de avaliação (…)”	1
		“(…) realização de momentos de avaliação com ajuda, se necessário (…)”	1
		“(…) textos adaptados (…)”	1
		“(…) não valorizar tanto a sua agitação, tentando reforçar os seus pontos fortes (…)”	1
	Não resposta		9
	Total		44

Quadro 55 – Adequações quanto ao processo de avaliação de um aluno com um quadro de PHDA (PFAEE).

Categoria	Sub-categoria	Indicador	Frequência
Adequações quanto ao desenvolvimento de competências sociais	Orientações	“(…) articulação regular de estratégias com a família (…)”	1
		“(…) explicar à turma o que é a PHDA e solicitar a sua ajuda na integração deste aluno (…)”	1
		“(…) estruturar atividades (…)”	1
		“(…) fomentar rotinas (devidamente estruturadas) em contexto de sala de aula, recreio e no refeitório (…)”	1
	Metodologias	“(…) trabalhar com os colegas da turma para o ajudarem a integrar-se na escola e na turma (…)”	1
		“(…) potenciar atividades de grupo (…)”	2
		“(…) incluir o aluno em tarefas de grupo (…)”	1
		“(…) trabalho de pares e/ ou grupo (…)”	1
		“(…) trabalho em parceria com os colegas (…)”	1
		“(…) socialização entre pares (…)”	1
		“(…) prática de jogos de equipa (…)”	1
		“(…) desenvolver jogos de grupo (…)”	1
		“(…) jogos coletivos nos recreios (…)”	1
		“(…) ter um colega tutor (…)”	1
		“(…) promover assembleias de turma (…)”	1
		“(…) jogos de grupo, assembleias, debates... (…)”	1
		Estratégias de ensino	“(…) pedir ao colega do lado para orientar o aluno (…)”
	“(…) ser responsável pelo comportamento de crianças com problemas de outro género (…)”		1
	“(…) atribuindo cargos dentro da turma (…)”		1
	“(…) dar responsabilidades na sala de aula, como por exemplo, proceder à distribuição e recolha de fichas... ou fazer algum recado (…)”		1
“(…) distribuição de tarefas com grau de responsabilidade (…)”	1		
“(…) atividades que exijam mais responsabilidade, autonomia, autoestima (…)”	1		
“(…) reforço positivo das atitudes assertivas (…)”	1		

		“(…) alertar para os comportamentos de risco (…)”	1
		“(…) vigiar e gerir o comportamento do aluno nos espaços comuns (recreio/ sala de aula) de modo a evita conflitos (…)”	1
	Não resposta		15
	Total		41

Quadro 56 – Adequações quanto ao desenvolvimento de competências sociais de um aluno com um quadro de PHDA (PER).

Categoria	Sub-categoria	Indicador	Frequência
Adequações quanto ao desenvolvimento de competências sociais	Orientações	“(…) deverá ser feito com orientação de um psicólogo, sessões em grupo (…)”	1
		“(…) fomentar a integração do aluno na turma (…)”	1
	Metodologias	“(…) trabalhos em grupo (…)”	6
		“(…) promoção de atividades de grupo (…)”	1
		“(…) trabalho a pares (…)”	2
		“(…) trabalho cooperativo (…)”	2
		“(…) jogos interativos com os pares (…)”	1
		“(…) colocá-lo a participar em jogos de equipa para aprender a ouvir, a respeitar, etc. (…)”	1
		“(…) promover o debate de ideias, a conversa e a discussão entre pares, orientadas pelo professor (…)”	1
		“(…) reflexões das atividades diárias (…)”	1
		“(…) realizar com a criança um mapa em forma de esquema, mostrando as competências sociais que se quer alcançar (…)”	1
		Estratégias de ensino	“(…) visitas de estudo (…)”
	“(…) definir objetivos específicos para cada membro do grupo (…)”		1

	“(…) atribuindo-lhe responsabilidades na dinâmica da turma (…)”	2
	“(…) ser um agente que tem tarefas a cumprir todos os dias (…)”	1
	“(…) responsabilizar o aluno em controlar a turma (comportamento) (…)”	1
	“(…) desenvolver atividades em que ele fosse o líder para poder interagir com os outros (…)”	1
	“(…) incluir o aluno na turma, de forma a que participasse em todas as atividades da turma (…)”	1
	“(…) integrar o aluno da forma mais natural possível junto de todos os colegas, pedindo a colaboração dos mesmos (…)”	1
	“(…) realizar atividades conjuntas com o grupo/ turma dentro e fora da sala de aula (…)”	1
	“(…) desenvolvimento de atividades que visem as relações interpessoais (…)”	1
	“(…) estimular a interação com os colegas dentro e fora da sala de aula (…)”	1
	“(…) estimular a interação com os colegas e com a comunidade em geral (…)”	1
	“(…) desenvolver atividades ao nível da cidadania (…)”	1
	“(…) convidá-lo à partilha com os colegas (…)”	1
	“(…) insistência no diálogo como forma de promover a auto-reflexão (…)”	1
	“(…) promover e incentivar a relação salutar com os pares (…)”	1
	“(…) aprender a respeitar a sua vez... e respeitar o espaço dos outros (…)”	1
	“(…) integrar o aluno num programa de desenvolvimento de competências sociais, para que os modelos possam ser integrados de forma natural (…)”	1
	Não resposta	6
	Total	43

Quadro 57 – Adequações quanto ao desenvolvimento de competências sociais de um aluno com um quadro de PHDA (PFAEE).

3.15. Grupo IV – Questão 2. a): Se tivesse de trabalhar diariamente com esta criança como iria agir na gestão do ambiente da sala de aula, do processo de ensino/ aprendizagem e do comportamento do mesmo?

Categoria	Sub-categoria	Indicador	Frequência
Gestão do ambiente de sala de aula	Orientações	“(…) o trabalho desenvolvido... teria de ser todo muito planificado... e devidamente estruturado (...)”	1
	Metodologias	“(…) fazer o estudo sociométrico de forma a perceber quais os colegas mais indicados para trabalhar diretamente com o aluno (...)”	1
		“(…) fazia o estudo sociométrico da turma e percebia quais os colegas que deveria estar mais próximo (...)”	1
	Estratégias de ensino	“(…) ajudar o aluno a apenas ter o material necessário para a aula em cima da mesa (...)”	1
		“(…) de preferência a sala deveria estar livre de potenciais focos de distração, em especial onde o aluno estivesse sentado (...)”	1
		“(…) colocaria o aluno... longe de possíveis distrações (...)”	1
		“(…) começava por escolher um lugar na fila da frente (...)”	1
		“(…) colocaria o aluno perto da minha mesa (...)”	1
		“(…) sentar o Manuel o mais próximo da mesa do professor (...)”	1
		“(…) sentá-lo com um colega exemplar, mas que seja paciente no sentido de o ajudar (...)”	1
		“(…) escolheria um companheiro de carteira que servisse de modelo e o pudesse auxiliar sempre que necessário (...)”	1
	“(…) sentá-lo longe de colegas que também tivessem		

		comportamentos perturbadores (...)"	1	
		"(...) procurar que os colegas não enfatizem as suas atitudes e dar-lhes tempo para as discutir (...)"	1	
Gestão do processo de ensino/ aprendizagem	Orientações	"(...) conhecer os interesses do aluno para o cativar e motivar para algum trabalho (...)"	1	
		"(...) tentar compreender os gostos e interesses do aluno (...)"	1	
		"(...) arranjar tarefas que fossem ao encontro dos seus interesses (...)"	1	
		"(...) procurar perceber/ conhecer a sua área mais forte e os seus interesses (...)"	1	
		"(...) iria diversificar estratégias, de modo a ir ao encontro dos gostos e das áreas fortes do aluno (...)"	1	
		"(...) alterava as tarefas mais ou menos em função do gosto dele (...)"	1	
		"(...) tentava encontrar atividades que o motivassem (...)"	1	
			"(...) iria aplicar estratégias adequadas à sua problemática (...)"	1
			"(...) modificava as estratégias de ensino de modo a ir a adaptá-las às capacidades e necessidades do Manuel (...)"	1
			"(...) atividades diversificadas (...)"	1
			"(...) postura empática (de forma a ter uma boa relação com o aluno) (...)"	1
			"(...) adequações no processo de avaliação (...)"	2
		Metodologias	"(...) ensino individualizado (...)"	1
			"(...) pedir-lhe-ia para fazer trabalhos de grupo com crianças mais responsáveis (...)"	1
	"(...) trabalhar a pares/ grupo (...)"		1	
	"(...) envolver o aluno em trabalho cooperativo (...)"		1	
	"(...) sistema de tutoria por um colega da turma considerado modelo e com quem se desse relativamente bem (...)"		1	

		“(…) possibilitar a realização de tarefas com pares, colegas mais calmos e persistentes (…)”	1
		“(…) atividades de trabalho mais intenso alternadas com momentos de maior relaxamento (…)”	1
		“(…) possibilitar pequenos tempos de «descanço» entre a realização das tarefas (…)”	1
		“(…) implementava tarefas curtas, objetivas e por fases, aumentando o grau de dificuldade (…)”	1
		“(…) tarefas pequenas, concretas (…)”	1
		“(…) privilegiar a exploração de atividades práticas, em detrimento da teoria (…)”	1
	Estratégias de ensino/ aprendizagem	“(…) deveria em sala de aula estar à frente, perto do professor para poder tirar dúvidas e recentrá-lo na atividade (…)”	1
		“(…) no decorrer das aulas chamava-o a participar constantemente (…)”	1
		“(…) valorizar os seus saberes, as suas intervenções (…)”	1
		“(…) adequação dos materiais (…)”	1
		“(…) entrega de fichas específicas para o aluno (…)”	1
		“(…) simplificação de conteúdos programáticos incluídos nos testes e outros elementos de avaliação”	1
		“(…) fazer perguntas de modo a encaminhar todo o seu trabalho (…)”	1
		“(…) passar constantemente na sua secretária de modo a verificar se o trabalho está a ser feito (…)”	1
		“(…) possibilitar pequenos tempos de «descanço» entre a realização das tarefas (…)”	1
		“(…) «nos momentos de menor rendimento académico daria ao aluno a opção de escolher uma outra tarefa para fazer ou de a concluir num outro momento e/ou local”	1
	“(…) procurava trabalhar com este aluno actividades que o interessassem, dentro da matéria leccionada (…)”	1	

		“(...) recorria a temáticas do agrado do aluno para conseguir captar a atenção do mesmo para as matérias (...)”	1
		“(...) valorização constante de todos os objetivos alcançados (...)”	1
		“(...) valorizar cada passo conseguido pelo aluno, por mais pequeno que seja (...)”	1
		“(...) criar uma lista com esses passo alcançados em vez de uma lista com passos penalizadores (...)”	1
		“(...) fazê-lo participar oralmente quando domina a matéria (...)”	1
		“(...) canalizar a energia do aluno para o trabalho em sala de aula (...)”	1
		“(...) verificar frequentemente se estava a desenvolver o trabalho pedido e esclarecer dúvidas que ele tivesse (...)”	1
		“(...) dar-lhe-ia tarefas tais como distribuir fichas, apagar o quadro... (...)”	1
		“(...) atribuir-lhe tarefas e responsabilidades de acordo com o seu desempenho (...)”	1
		“(...) obrigá-lo-ia a concluir em casa e com a ajuda dos encarregados de educação, as tarefas que não concluísse na aula (...)”	1
		“(...) valorizar o esforço do aluno (...)”	1
Gestão comportamental	Orientações	“(...) trabalho constante com a equipa de ação social/ psicólogo escolar (...)”	1
		“(...) seria importante definir o acompanhamento deste aluno em parceria com outros técnicos: professor de educação especial, psicólogo ou outro técnico de saúde (...)”	1
		“(...) precisava ter algum apoio psicológico, ludoterapia ou outro para se aceitar a si próprio e manter a motivação (...)”	1
		“(...) estabelecer rotinas (...)”	1

		“(…) é importante o aluno estar receptivo (…)”	1
		“(…) fomentar o respeito e o cumprimento de regras (…)”	1
		“(…) socialização e inclusão entre pares (…)”	1
		“(…) integração entre pares (…)”	1
		“(…) tentaria ter sentido de humor (…)”	1
		“(…) estava disponível para me encontrar com os outros intervenientes do processo educativo (…)”	1
		“(…) solicitava a participação da família (…)”	1
		“(…) procurava a colaboração da Educação Especial (…)”	1
	Metodologias	“(…) colocaria esta criança sentada com um colega que serviria de tutor dentro da sala de aula (…)”	1
		“(…) proporcionaria assembleias de turma para discutir problemas ocorridos fora da sala de aula (…)”	1
		“(…) optaria por atividades de grupo para fomentar o envolvimento e a ajuda mútua (…)”	1
		“(…) incluía o aluno em atividades em grupo onde tenha mais sucesso (…)”	1
		“(…) teria de fazer um trabalho de incentivo a brincar em grupo no recreio (…)”	1
		“(…) realizar jogos/ tarefas de colaboração entre todos os alunos da turma (não há vencedores, há empenho do grupo em realizar a tarefa) (…)”	1
	Estratégias de ensino	“(…) diálogo constante com o aluno (…)”	1
		“(…) tentar pela via do diálogo uma aproximação do aluno (…)”	1
		“(…) tentaria uma aproximação ao aluno com base nos afetos (…)”	1
		“(…) tentar perceber o porquê destes comportamentos e só depois agir em conformidade, sempre com base na compreensão e atenção que o aluno necessite no momento (…)”	1
		“(…) é importante definir regras bem específicas logo	

	desde início...premiar o cumprimento e penalizar o incumprimento (...)	1
	“(...) negociar as regras da sala com o aluno e as suas respetivas consequências (...)”	1
	“(...) valorizar a sua colaboração (...)”	1
	“(...) elogiava-o sempre que fizesse algo de positivo (...)”	1
	“(...) valorizá-lo-ia em tudo o que estivesse a fazer (...)”	1
	“(...) mapa diário de registo de comportamentos para que o aluno pudesse autoavaliar-se, no fim de semana esse mapa seria dado a conhecer ao encarregado de educação (...)”	1
	“(...) elaboração de um contrato comportamental (...)”	1
	“(...) elaborava um contrato de trabalho e de comportamento do aluno (...)”	1
	“(...) fazia um contrato pedagógico com o aluno (...)”	1
	“(...) promover uma escala/ tabela de valores para reforçar comportamentos e a autoavaliação (...)”	1
	“(...) sistema de premiação com atividades escolhidas pelo próprio aluno (...)”	1
	“(...) iria fazer com que passasse a ser o «secretário» da professora: distribuir cadernos pelos colegas, ajudar a apagar o quadro... (...)”	1
	“(...) mandaria-o fazer os recados necessários fora da sala de aula (...)”	1
	“(...) atribuiria funções/ cargos de responsabilidade ao aluno dentro e fora da sala (...)”	1
	“(...) teria que vigiar o aluno (...)”	1
	“(...) geria os conflitos que eventualmente surgissem com outros colegas (...)”	1
	“(...) usaria lembretes, recompensas e punições”	1
	“(...) faria o reforço positivo perante a turma (...)”	1
	“(...) dar constantes reforços ao aluno sobre a sua postura (...)”	1

	“(…) premiava os bons comportamentos e exemplos (…)”	1
	“(…) criava, por vezes, jogos supervisionados na sala ou no recreio para poder gerir comportamentos (…)”	1
	“(…) recomendaria aos pais que o inscrevesse numa modalidade desportiva com treinos frequentes e onde pudesse gastar energia armazenada (…)”	1
	“(…) pediria aos encarregados de educação que fizessem uma consulta para medicar o aluno de modo a ajudá-lo na concentração (…)”	1
	“(…) seria rigorosa no respeito pelas regras, mas sempre calma e positiva (…)”	1
	“(…) ignorava pequenas faltas (…)”	1
	“(…) quando o aluno tentasse chamar à atenção...não valorizava esse comportamento (…)”	1
	“(…) este tipo de aluno deve ser consciencializado para as consequências do seu comportamento (…)”	1
	“(…) estava disponível par me encontrar com os outros intervenientes do processo educativo (…)”	1
	“(…) deverá existir muita sintonia entre a família e a escola para que todos ajam da mesma forma (…)”	1
	“(…) contato com os E. Educação seria feito sempre que se justificasse, também para dar um feedback positivo e informar das evoluções (…)”	1
	“(…) é importante... os pais trabalharem em estrita colaboração com o professor e com todos os técnicos intervenientes no processo de ensino/ aprendizagem (…)”	1
	Não resposta	8
	Total	119

Quadro 58 – Gestão do ambiente de sala de aula, do processo de ensino aprendizagem e do comportamento de um aluno com um quadro de PHDA (PER).

Categoria	Sub-categoria	Indicador	Frequência
Gestão do ambiente de sala de aula	Orientação	“(…) falar num tom de voz baixo (…)”	1
	Estratégias de ensino	“(…) colocar o aluno num lugar fora do alcance de motivos de dispersão, preferencialmente num local onde lhe pudesse aceder com facilidade de modo a redireccionar a sua atenção ou identificar e corrigir comportamentos incorretos (…)”	1
		“(…) afastar o aluno de focos de distração (…)”	1
		“(…) o aluno estaria na primeira fila (…)”	1
		“(…) colocaria esta criança na primeira carteira (…)”	1
		“(…) sentá-lo à frente... perto do quadro (…)”	2
		“(…) sentaria o Manuel perto da mesa do professor (…)”	1
		“(…) colocá-lo na secretária em frente à do professor (…)”	2
		“(…) colocar o aluno junto da secretária do professor (…)”	4
		“(…) perto do professor (…)”	1
		“(…) espaço sem distrações, próximo do professor (…)”	2
		“(…) colocar o aluno num local mais perto da professora e sozinho numa mesa (…)”	1
		“(…) o aluno estaria... com uma aluna sossegada ao lado dele, de preferência de espírito forte e determinado e com interesse pela disciplina (…)”	1
		“(…) escolheria uma colega para sentar-se ao seu lado com perfil mais adequado (como paciência, gostar de ajudar os outros) como aluno tutor (…)”	1
		“(…) sentava o manuel perto de um colega mais calmo que o pudesse auxiliar durante as aulas (…)”	1
		“(…) colocá-lo com um colega com quem o aluno gostasse de estar e conseguisse trabalhar (…)”	1
	“(…) pô-lo a colaborar com algum colega (…)”	1	
“(…) não o isolaria da turma ficando acompanhado na mesa (…)”	1		

		“(...) deve ter em cima da mesa só o material que é necessário para realizar a tarefa proposta (...)”	1
		“(...) só ficaria na sua mesa o material necessário para aquela matéria/ atividade (...)”	1
		“(...) só colocaria à sua frente a informação que fosse imprescindível (...)”	1
		“(...) implementar hábitos de organização, quer da sua mesa de trabalho, quer do seu caderno (...)”	1
Gestão do processo de ensino/ aprendizagem	Orientações	“(...) procuraria dar-lhe atividades que o motivassem indo ao encontro dos seus interesses (...)”	4
		“(...) tentar mantê-lo ocupado com tarefas do seu agrado”	1
		“(...) indo ao encontro dos seus itens preferidos (...)”	1
		“(...) atividade do interesse do aluno (...)”	1
		“(...) atividades que vão ao encontro das suas motivações e interesses (...)”	1
		“(...) respeitava a sua individualidade e características próprias (...)”	1
	Metodologias	“(...) tarefas diversificadas (...)”	3
		“(...) procurava diversificar as estratégias para que não se sentisse cansado (...)”	1
		“(...) propôr o Manuel para aulas de apoio individualizado de forma a minimizar as suas dificuldades (...)”	1
		“(...) procuraria ao encarregado de educação, o professor de apoio (caso existisse) (...)”	1
		“(...) utilizaria o método de pedagogia de trabalho de projeto (...)”	1
		“(...) realizar trabalhos de grupo em que seja evidente a colaboração e o respeito mútuo (...)”	1
		“(...) alternar as tarefas teóricas e práticas (...)”	1
		“(...) uso de software educativo (...)”	1

		“(…) teria de falar com os pais para perceber as razões que estariam por trás de tal comportamento (…)”	1
		“(…) faria uma reunião com os pais de modo a estabelecermos regras comportamentais semelhantes em casa e na escola (com as adequações de cada ambiente) (…)”	1
		“(…) dialogar com o aluno no sentido de melhor o compreender (…)”	1
		“(…) promover pausas frequentes (…)”	1
		“(…) variar as tarefas com frequência de modo a manter o interesse (…)”	1
		“(…) utilizava atividades motivadoras e diversificadas, mais simples e de resolução rápida, adequando-as ao seu ritmo de trabalho (…)”	1
		“(…) dar tarefas ao aluno que este consiga realizar para o motivar e envolver na disciplina (…)”	1
	Estratégias de ensino	“(…) estabelecer tarefas e objetivos de trabalho por dificuldade crescente (…)”	1
		“(…) de forma progressiva aumentar o grau de complexidade das atividades propostas (…)”	1
		“(…) tarefas bem definidas com objetivos claros e específicos (…)”	2
		“(…) dar-lhe um tempo definido para cada tarefa (…)”	1
		“(…) tempo limitado para cada atividade (…)”	1
		“(…) tarefas curtas para o manter ocupado (…)”	1
		“(…) atividades de curta duração (…)”	5
		“(…) tarefas fossem mais curtas (…)”	1
		“(…) tarefas muito pequenas e objetivas (…)”	1
		“(…) tarefas curtas (…)”	1
		“(…) dar instruções curtas e repeti-las sistematicamente (…)”	2
		“(…) dar instruções simples (…)”	1
		“(…) aproveitar os momentos do dia em que se observam uma maior capacidade para trabalhar (…)”	1

		“(…) dar mais atenção ao aluno quando está mais concentrado (…)”	1
		“(…) aproveitar os momentos em que o aluno está mais calmo, nomeadamente na parte da manhã, para realizar tarefas que requerem uma capacidade de atenção/ concentração (…)”	1
		“(…) fichas simples, de escolha múltipla, preenchimento de espaços (…)”	1
		“(…) estabelecer contacto o ocular com o aluno (…)”	1
		“(…) manter o contacto visual e táctil (…)”	1
		“(…) usar o toque para chamar a atenção (…)”	1
		“(…) tentaria estabelecer objetivos de curta duração (…)”	1
		“(…) valorizaria as atitudes, desempenhos e comportamentos positivos, não deixando de o chamar à atenção em situação inversa (…)”	1
		“(…) nunca entraria «em choque» com o aluno, fosse em que situação fosse (…)”	1
		“(…) quando não terminar a tarefa fica no intervalo a fazê-la, ficando a professora também de castigo (…)”	1
		“(…) usar materiais visuais na apresentação de conteúdos (…)”	1
		“(…) organização dos cadernos diários (…)”	1
		“(…) verificaria os seus cadernos, a sua organização a nível de portfólios (…)”	1
		“(…) propôr o Manuel para aulas de tutoria de forma a que conseguisse organizar os seus cadernos e o seu estudo (…)”	1
Gestão comportamental	Orientações	“(…) conhecer a criança em ambiente informal (…)”	1
		“(…) falava com o resto da turma sobre as particularidades e incluía na turma propostas de ajuda a melhorar o comportamento da criança (…)”	1
		“(…) procurava conversar com todos os alunos (sem a presença do Manuel) e explicar-lhes o problema do	

		colega, solicitando-lhes a sua colaboração (...)"	1
Metodolo- gias		"(...) trabalho global com toda a turma (...)"	1
		"(...) jogos de gestão de conflitos com o grupo/ turma (...)"	1
		"(...) promoveria trabalhos de equipa onde eu delegasse competências de forma que a este menino não fosse líder do grupo, mas aceitasse compromissos (...)"	1
		"(...) pequena tarefa também em pequeno grupo com os colegas que eventualmente equilibrem as suas atitudes desajustadas (...)"	1
		"(...) atividades de grupo, em que o aluno assumiria o papel de líder...e assumiria o compromisso dos resultados (...)"	1
		"(...) trabalhos em grupo para os colegas o conhecerem e ele se dar a conhecer (...)"	1
Estraté- gias de ensino		"(...) tentaria conversar com o aluno em sessões individuais para tentar ir «mudificando» o comportamento (...)"	2
		"(...) entraria em contacto com os encarregados de educação (...)"	1
		"(...) conversar com o encarregado de educação no sentido de perceber se a criança também seria assim em contexto familiar. Se... confirmassem... solicitar-lhes-ia que... o ajudassem a refletir sobre as suas atitudes... Enquanto professora faria o mesmo em contexto escolar (...)"	1
		"(...) falava com o aluno e com o encarregado de educação de forma a que percebessem que existem regras e que são iguais para todos (...)"	1
		"(...) entraria em contacto com os pais do aluno e com a psicóloga da escola para os pôr a par do comportamento do aluno e pedir-lhes ajuda (...)"	1
		"(...) informar-me se o aluno não tomaria algum	

	fármaco para a sua problemática (...)	1
	“(...) aconselhava o encarregado de educação a levar o aluno ao médico para ser medicado (...)”	1
	“(...) procura de informação (...)”	1
	“(...) estabelecer regras bem definidas (...)”	2
	“(...) estabelecer algumas regras que seriam previamente negociadas com o aluno (...)”	1
	“(...) cada vez que se levantasse teria de fazer uma tarefa acordada e escolhida com ele logo no início do ano (...)”	1
	“(...) permitir ao aluno que em momentos de maior agitação possa realizar atividades que o permitam acalmar (...)”	1
	“(...) reforço positivo (...)”	4
	“(...) reforçaria cada evolução, cada melhoria (...)”	1
	“reforçaria qualquer esforço demonstrado pelo mesmo quando algum comportamento fosse melhorado, incentivando-o a manter esse mesmo comportamento (...)”	1
	“(...) sistema de compensação a definir com os pais (...)”	1
	“(...) sempre que a criança «alcança-se» o objetivo, recompensava-lhe com algo do seu interesse, por exemplo, um diploma, um distintivo (...)”	1
	“(...) atribuir-lhe funções de alguma responsabilidade (...)”	2
	“(...) atribuir-lhe tarefas que lhe permitam ter um papel ativo e interventivo em contexto de sala de aula (...)”	1
	“(...) dar-lhe, sempre que possível, «posições» de autoridade, de responsabilidade perante os colegas, com orientações simples e claras para se sentir útil (...)”	1
	“(...) quando estivesse mais irrequieto, solicitaria a sua ajuda para tarefas da sala de aula (apagar o quadro, escrever no quadro, etc.) (...)”	1

	“(…) primeira atividade seria a atividade física (…)”	1
	“(…) trabalharia com ele e com os pares o respeito mútuo (…)”	1
	“(…) pediria a todos e ao Manuel que pensassem nas consequências do mau comportamento e efeito que tem na vida deles (…)”	1
	“(…) falar com o aluno sobre o seu comportamento e fazê-lo refletir sobre o mesmo. Chamar os colegas ao debate sempre que surgissem problemas (…)”	1
	“(…) promoveria exercícios de entreajuda com o intuito de reforçar o estabelecimento de relações de proximidade entre colegas (…)”	1
	“(…) no recreio poderia organizar jogos onde os professores e alunos participassem de forma a estar sempre presente um adulto como mediador (…)”	1
	“(…) no recreio indicaria o Manuel para frequentar sessões de grupo com a psicóloga para desenvolver competências sociais (…)”	1
	“(…) depois de vir do intervalo o aluno deverá passar por outra sala de aula para se acalmar e se necessário refletir sobre alguns comportamentos desajustados (…)”	1
	Não resposta	1
	Total	131

Quadro 59 – Gestão do ambiente de sala de aula, do processo de ensino aprendizagem e do comportamento de um aluno com um quadro de PHDA (PFAEE).